

Ligia Gomes Elliot
Anna Karla Souza da Silva
Wander Samuel de Oliveira

dissertações em avaliação

manual
de estrutura
e formatação
de trabalhos
acadêmicos

Ligia Gomes Elliot
Anna Karla Souza da Silva
Wander Samuel de Oliveira

dissertações em avaliação

manual
de estrutura
e formatação
de trabalhos
acadêmicos

Copyright © Pimenta Cultural, alguns direitos reservados.

Copyright do texto © 2020 o autor e as autoras.

Copyright da edição © 2020 Pimenta Cultural.

Esta obra é licenciada por uma Licença Creative Commons: Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional - CC BY-NC (CC BY-NC-ND). Os termos desta licença estão disponíveis em: <<https://creativecommons.org/licenses/>>. Direitos para esta edição cedidos à Pimenta Cultural. O conteúdo publicado é de inteira responsabilidade dos autores, não representando a posição oficial da Pimenta Cultural.

CONSELHO EDITORIAL CIENTÍFICO

Doutores e Doutoradas

Airton Carlos Batistela
Universidade Católica do Paraná, Brasil

Alaim Souza Neto
Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Alessandra Regina Müller Germani
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Alexandre Antonio Timbane
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Alexandre Silva Santos Filho
Universidade Federal de Goiás, Brasil

Aline Daiane Nunes Mascarenhas
Universidade Estadual da Bahia, Brasil

Aline Pires de Moraes
Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil

Aline Wendpap Nunes de Siqueira
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Ana Carolina Machado Ferrari
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Andre Luiz Alvarenga de Souza
Emill Brunner World University, Estados Unidos

Andreza Regina Lopes da Silva
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Antonio Henrique Coutelo de Moraes
Universidade Católica de Pernambuco, Brasil

Arthur Vianna Ferreira
Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Bárbara Amaral da Silva
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Beatriz Braga Bezerra
Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

Bernadette Beber
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Breno de Oliveira Ferreira
Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Carla Wanessa Caffagni
Universidade de São Paulo, Brasil

Carlos Adriano Martins
Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil

Caroline Chioquetta Lorensen
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Cláudia Samuel Kessler
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Daniel Nascimento e Silva
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Daniela Susana Segre Guertzenstein
Universidade de São Paulo, Brasil

Danielle Aparecida Nascimento dos Santos
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Delton Aparecido Felipe
Universidade Estadual de Maringá, Brasil

Dorame de Miranda Carvalho
Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

Doris Roncarelli
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Elena Maria Mallmann
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Emanoel Cesar Pires Assis
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Erika Viviane Costa Vieira
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

Everly Pegoraro
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Fábio Santos de Andrade
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Fauston Negreiros

Universidade Federal do Ceará, Brasil

Felipe Henrique Monteiro Oliveira

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Fernando Barcellos Razuck

Universidade de Brasília, Brasil

Francisca de Assiz Carvalho

Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil

Gabriela da Cunha Barbosa Saldanha

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Gabrielle da Silva Forster

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Guilherme do Val Toledo Prado

Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Hebert Elias Lobo Sosa

Universidad de Los Andes, Venezuela

Helciclever Barros da Silva Vitoriano

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Anísio Teixeira, Brasil

Helen de Oliveira Faria

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Heloisa Candello

IBM e University of Brighton, Inglaterra

Heloisa Juncklaus Preis Moraes

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

Ismael Montero Fernández,

Universidade Federal de Roraima, Brasil

Jeronimo Becker Flores

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

Jorge Eschriqui Vieira Pinto

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Jorge Luís de Oliveira Pinto Filho

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

José Luís Giovanoni Fornos Pontifícia

Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

Josué Antunes de Macêdo

Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil

Júlia Carolina da Costa Santos

Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil

Julia Lourenço Costa

Universidade de São Paulo, Brasil

Juliana de Oliveira Vicentini

Universidade de São Paulo, Brasil

Juliana Tiburcio Silveira-Fossaluzza

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Julierme Sebastião Moraes Souza

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Karlla Christine Araújo Souza

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Laionel Vieira da Silva

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Leandro Fabricio Campelo

Universidade de São Paulo, Brasil

Leonardo Jose Leite da Rocha Vaz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Leonardo Pinheiro Mozdzenski

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Lidia Oliveira

Universidade de Aveiro, Portugal

Luan Gomes dos Santos de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Luciano Carlos Mendes Freitas Filho

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Lucila Romano Tragtenberg

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Lucimara Rett

Universidade Metodista de São Paulo, Brasil

Marceli Cherchiglia Aquino

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Marcia Raika Silva Lima

Universidade Federal do Piauí, Brasil

Marcos Uzel Pereira da Silva

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Marcus Fernando da Silva Praxedes

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil

Margareth de Souza Freitas Thomopoulos

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Maria Angelica Penatti Pipitone

Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Maria Cristina Giorgi

Centro Federal de Educação Tecnológica

Celso Suckow da Fonseca, Brasil

Maria de Fátima Scaffo

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Maria Isabel Imbronito

Universidade de São Paulo, Brasil

Maria Luzia da Silva Santana

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Maria Sandra Montenegro Silva Leão

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Michele Marcelo Silva Bortolai

Universidade de São Paulo, Brasil

Miguel Rodrigues Netto

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Nara Oliveira Salles

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Neli Maria Mengalli

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Patricia Biegging
Universidade de São Paulo, Brasil
Patrícia Helena dos Santos Carneiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Patrícia Oliveira
Universidade de Aveiro, Portugal
Patrícia Mara de Carvalho Costa Leite
Universidade Federal de São João del-Rei, Brasil
Paulo Augusto Tamanini
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Priscilla Stuart da Silva
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Radamés Mesquita Rogério
Universidade Federal do Ceará, Brasil
Ramoffly Bicalho Dos Santos
Universidade de Campinas, Brasil
Ramon Taniguchi Piretti Brandao
Universidade Federal de Goiás, Brasil
Rarielle Rodrigues Lima
Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Raul Inácio Busarello
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Renatto Cesar Marcondes
Universidade de São Paulo, Brasil
Ricardo Luiz de Bittencourt
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Rita Oliveira
Universidade de Aveiro, Portugal
Robson Teles Gomes
Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Rodiney Marcelo Braga dos Santos
Universidade Federal de Roraima, Brasil
Rodrigo Amancio de Assis
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil
Rodrigo Sarruge Molina
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Rosane de Fatima Antunes Obregon
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Sebastião Silva Soares
Universidade Federal do Tocantins, Brasil
Simone Alves de Carvalho
Universidade de São Paulo, Brasil
Stela Maris Vaucher Farias
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Tadeu João Ribeiro Baptista
Universidade Federal de Goiás, Brasil
Tania Micheline Miorando
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
Tarcisio Vanzin
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Thiago Barbosa Soares
Universidade Federal de São Carlos, Brasil
Thiago Camargo Iwamoto
Universidade de Brasília, Brasil
Thyana Farias Galvão
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
Valdir Lamim Guedes Junior
Universidade de São Paulo, Brasil
Valeska Maria Fortes de Oliveira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Vanessa Elisabete Raue Rodrigues
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil
Vania Ribas Ulbricht
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Wagner Corsino Enedino
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil
Wanderson Souza Rabello
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil
Washington Sales do Monte
Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Wellington Furtado Ramos
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

PARECERISTAS E REVISORES(AS) POR PARES

Avaliadores e avaliadoras Ad-Hoc

Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos
Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Adilson Cristiano Habowski
Universidade La Salle - Canoas, Brasil
Adriana Flavia Neu
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Aguimario Pimentel Silva
Instituto Federal de Alagoas, Brasil
Alessandra Dale Giacomini Terra
Universidade Federal Fluminense, Brasil
Alessandra Figueiró Thornton
Universidade Luterana do Brasil, Brasil

Alessandro Pinto Ribeiro
Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

Alexandre João Appio
Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Aline Corso
Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Aline Marques Marino
Centro Universitário Salesiano de São Paulo, Brasil

Aline Patricia Campos de Tolentino Lima
Centro Universitário Moura Lacerda, Brasil

Ana Emidia Sousa Rocha
Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Ana Iara Silva Deus
Universidade de Passo Fundo, Brasil

Ana Julia Bonzanini Bernardi
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Ana Rosa Gonçalves De Paula Guimarães
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

André Gobbo
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Andressa Antonio de Oliveira
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Andressa Wiebusch
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Angela Maria Farah
Universidade de São Paulo, Brasil

Anísio Batista Pereira
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Anne Karynne da Silva Barbosa
Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Antônia de Jesus Alves dos Santos
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Antonio Edson Alves da Silva
Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Ariane Maria Peronio Maria Fortes
Universidade de Passo Fundo, Brasil

Ary Albuquerque Cavalcanti Junior
Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Bianca Gabrieli Ferreira Silva
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Bianka de Abreu Severo
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Bruna Carolina de Lima Siqueira dos Santos
Universidade do Vale do Itajaí, Brasil

Bruna Donato Reche
Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Bruno Rafael Silva Nogueira Barbosa
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Camila Amaral Pereira
Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Carlos Eduardo Damian Leite
Universidade de São Paulo, Brasil

Carlos Jordan Lapa Alves
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Carolina Fontana da Silva
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Carolina Fragoso Gonçalves
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Cássio Michel dos Santos Camargo
Universidade Federal do Rio Grande do Sul-Faced, Brasil

Cecília Machado Henriques
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Cíntia Morales Camillo
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Claudia Dourado de Salces
Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Cleonice de Fátima Martins
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Cristiane Silva Fontes
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Cristiano das Neves Vilela
Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Daniele Cristine Rodrigues
Universidade de São Paulo, Brasil

Daniella de Jesus Lima
Universidade Tiradentes, Brasil

Dayara Rosa Silva Vieira
Universidade Federal de Goiás, Brasil

Dayse Rodrigues dos Santos
Universidade Federal de Goiás, Brasil

Dayse Sampaio Lopes Borges
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Deborah Susane Sampaio Sousa Lima
Universidade Tuiuti do Paraná, Brasil

Diego Pizarro
Instituto Federal de Brasília, Brasil

Diogo Luiz Lima Augusto
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

Ederson Silveira
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Elaine Santana de Souza
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Eleonora das Neves Simões
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Elias Theodoro Mateus
Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Elisiane Borges Leal
Universidade Federal do Piauí, Brasil

Elizabeth de Paula Pacheco
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Elizânia Sousa do Nascimento
Universidade Federal do Piauí, Brasil

Elton Simomukay
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Elvira Rodrigues de Santana
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Emanuella Silveira Vasconcelos
Universidade Estadual de Roraima, Brasil

Érika Catarina de Melo Alves
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Everton Boff
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Fabiana Aparecida Vilaça
Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil

Fabiano Antonio Melo
Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Fabricia Lopes Pinheiro
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Fabício Nascimento da Cruz
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Francisco Geová Goveia Silva Júnior
Universidade Potiguar, Brasil

Francisco Isaac Dantas de Oliveira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Francisco Jeimes de Oliveira Paiva
Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Gabriella Eldereti Machado
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Gean Breda Queiros
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Germano Ehler Pollnow
Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Glaucio Martins da Silva Bandeira
Universidade Federal Fluminense, Brasil

Graciele Martins Lourenço
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Handerson Leylton Costa Damasceno
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Helena Azevedo Paulo de Almeida
Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Heliton Diego Lau
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Hendy Barbosa Santos
Faculdade de Artes do Paraná, Brasil

Inara Antunes Vieira Willerding
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Ivan Farias Barreto
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Jacqueline de Castro Rimá
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Jeanne Carla Oliveira de Melo
Universidade Federal do Maranhão, Brasil

João Eudes Portela de Sousa
Universidade Tuiuti do Paraná, Brasil

João Henriques de Sousa Junior
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Joelson Alves Onofre
Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil

Juliana da Silva Paiva
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Junior César Ferreira de Castro
Universidade Federal de Goiás, Brasil

Lais Braga Costa
Universidade de Cruz Alta, Brasil

Leia Mayer Eyng
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Manoel Augusto Polastrelli Barbosa
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Marcio Bernardino Sirino
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Marcos dos Reis Batista
Universidade Federal do Pará, Brasil

Maria Edith Maroca de Avelar Rivelli de Oliveira
Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Michele de Oliveira Sampaio
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Miriam Leite Farias
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Natália de Borba Pugens
Universidade La Salle, Brasil

Patricia Flavia Mota
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Raick de Jesus Souza
Fundação Oswaldo Cruz, Brasil

Railson Pereira Souza
Universidade Federal do Piauí, Brasil

Rogério Rauber
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Samuel André Pompeo
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Simoni Urnau Bonfiglio
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Tayson Ribeiro Teles
Universidade Federal do Acre, Brasil

Valdemar Valente Júnior
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Wallace da Silva Mello
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Wellton da Silva de Fátima
Universidade Federal Fluminense, Brasil

Weyber Rodrigues de Souza
Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil

Wilder Kleber Fernandes de Santana
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

PARECER E REVISÃO POR PARES

Os textos que compõem esta obra foram submetidos para avaliação do Conselho Editorial da Pimenta Cultural, bem como revisados por pares, sendo indicados para a publicação.

Direção editorial	Patricia Bieging Raul Inácio Busarello
Diretor de sistemas	Marcelo Eyng
Diretor de criação	Raul Inácio Busarello
Assistente de arte	Elson Moraes
Editoração eletrônica	Ligia Andrade Machado
Imagens da capa	myriammira, Vectorystock, Semogaberkah - Freepik.com
Editora executiva	Patricia Bieging
Assistente editorial	Peter Valmorbida
Revisão	Ligia Gomes Elliot Anna Karla Souza da Silva Wander Samuel de Oliveira
Autores	Ligia Gomes Elliot Anna Karla Souza da Silva Wander Samuel de Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E462 Elliot, Ligia Gomes -
Dissertações em avaliação: manual de estrutura e
formatação de trabalhos acadêmicos. Ligia Gomes Elliot,
Anna Karla Souza da Silva, Wander Samuel de Oliveira. São
Paulo: Pimenta Cultural, 2020. 102p..

Inclui bibliografia.
ISBN: 978-65-88285-76-3 (eBook)

1. Avaliação. 2. Dissertação. 3. Metodologia. 4. TCC.
5. Normas ABNT. I. Elliot, Ligia Gomes. II. Silva, Anna Karla
Souza da. III. Oliveira, Wander Samuel de. IV. Título.

CDU: 001.8
CDD: 001

DOI: 10.31560/pimentacultural/2020.763

PIMENTA CULTURAL

São Paulo - SP
Telefone: +55 (11) 96766 2200
livro@pimentacultural.com
www.pimentacultural.com

À Vera Califfa, co-autora da 1ª e 2ª edições, pela competência e dedicação que marcaram sua trajetória no Mestrado.

SUMÁRIO

Apresentação..... 12

Ligia Gomes Elliot

Capítulo 1

De que trata a publicação 14

Capítulo 2

Formatação gráfica..... 17

2.1 Regras de apresentação 18

2.2 Outras regras de apresentação 20

2.2.1 Paginação 21

2.2.2 Numeração progressiva..... 21

2.2.3 Abreviaturas e siglas 22

2.2.4 Ilustrações 23

2.2.5 Tabelas 31

Capítulo 3

Estrutura da dissertação 34

3.1 Elementos pré-textuais 37

3.1.1 Capa 37

3.1.2 Folha de rosto 38

3.1.3 Ficha catalográfica 41

3.1.4 Folha de aprovação 42

3.1.5 Dedicatória 44

3.1.6 Agradecimentos 44

3.1.7 Epígrafe 45

3.1.8 Resumo em língua
portuguesa (nbr 6028/2003) 46

3.1.9 Resumo em idioma estrangeiro.....	47
3.1.10 Lista de ilustrações	49
3.1.11 Lista de tabelas	50
3.1.12 Lista de abreviaturas e siglas	50
3.1.13 Sumário	51
3.2 Elementos textuais	53
3.2.1 Corpo da dissertação	53
3.2.2 Citações	56
3.2.2.1 <i>Citação direta, literal ou textual</i>	56
3.2.2.2 <i>Citação indireta ou livre</i>	59
3.2.2.3 <i>Citação de citação</i>	60
3.2.2.4 <i>Outras regras de citações</i>	61

Capítulo 4

Elementos pós-textuais	67
4.1 Referências	68
4.1.1 Exemplos de referências	70
4.2 Glossário	84
4.3 Apêndices	86
4.4 Anexos.....	89
 Referências	 91
 Sobre as autoras e o autor.....	 99
 Índice remissivo.....	 101

APRESENTAÇÃO

O Curso de Mestrado Profissional em Avaliação, agora em sua décima quarta turma, selecionou a primeira turma em 2007. Pioneiro no país, o Mestrado representa o esforço conjunto de pesquisadores da Fundação Cesgranrio para formar profissionais na área da avaliação, ao partilhar conhecimento, metodologias e tecnologias utilizadas ou desenvolvidas ao longo de décadas de uma trajetória institucional, permeada de atividades, projetos e realizações nessa mesma área. Esta é uma forma de contribuir efetivamente para divulgar e consolidar a cultura da avaliação, tão necessária ao aprimoramento e à manutenção da qualidade de atividades em diferentes setores da sociedade, como o da educação, o da saúde, o de projetos institucionais, sociais e ambientais, entre outros.

A elaboração dos projetos de dissertação e de seus relatórios demanda a utilização de estrutura e formatação próprias a trabalhos acadêmicos. As orientações contidas nesta publicação tomam como principal referência as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas, além da consulta a alguns manuais disponíveis, de finalidade semelhante. No entanto, como os relatórios de avaliação possuem características particulares, referendadas na literatura nacional e internacional pertinente, as orientações buscam também adaptar o formato da dissertação acadêmica a essas características.

Assim, esta publicação se dirige, em especial, aos alunos do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação da atual Faculdade Cesgranrio. Apresenta, de forma clara e organizada, os requisitos de estrutura, de uniformização, textuais e gráficos, indispensáveis aos relatórios das avaliações e dos estudos que os mestrandos apresentarão para defesa, como requisito de conclusão do Curso e obtenção do grau de Mestre em Avaliação.

No entanto, assim como a edição anterior, esta edição, agora incluindo o termo manual ao subtítulo e a indicação de trabalhos acadêmicos, incorporou as normas oficiais mais recentes e oferece exemplos mais variados. Dessa forma, espera-se que a publicação possa também ser útil a discentes de pós-graduação de outros cursos, ao mesmo tempo em que contribui para traduzir e consolidar a identidade das dissertações do Mestrado Profissional em Avaliação.

Ligia Gomes Elliot

Coordenadora do Mestrado Profissional em Avaliação
Setembro 2020

The background is a deep blue with intricate, swirling geometric patterns. On the left, there are concentric, curved lines that create a sense of depth and movement. On the right, there are triangular and polygonal shapes that form a subtle grid-like pattern. A large, white, sans-serif number '1' is positioned in the upper right quadrant, serving as a prominent visual element.

1

**DE QUE TRATA
A PUBLICAÇÃO**

Nesta publicação são apresentadas orientações sobre a estrutura e a formatação exigidas para a dissertação de conclusão do Curso de Mestrado, adotadas pela Cesgranrio em seu Programa de Pós-Graduação.

As dissertações do Mestrado Profissional em Avaliação podem tratar de uma variedade de temas. São relatórios sobre a qualidade de um determinado objeto, seja ele um programa, um projeto, uma instituição, um sistema, um material, entre outros, passando pelo relato do processo de desenvolvimento e/ou de validação de instrumentos variados ou de testes, por exemplo. Essas possibilidades de temas são provenientes do interesse de cada mestrando em função de sua área de formação e de demanda da instituição onde trabalha. Da avaliação provem o suporte metodológico para o desenvolvimento dos estudos e para o julgamento da qualidade dos objetos avaliados.

As dissertações podem, ainda, incluir a meta-avaliação, ou seja, a avaliação de uma avaliação realizada, contemplando procedimentos de análise crítica e de aplicação de padrões adequados. No entanto, todas devem seguir as orientações que darão identidade à produção final dos mestrandos. Além disso, as dissertações devem demonstrar que os autores dominam as competências básicas esperadas de um avaliador, o que inclui capacidade de indagação, de análise e síntese e, ainda, atitude ética ao planejar e conduzir avaliações.

No Curso de Mestrado, a dissertação vai apresentar os resultados de uma avaliação ou de um estudo avaliativo com objetividade, adequação, precisão, evidenciando cada etapa do processo até a sistematização dos dados, a aplicação de critérios de julgamento, a inferência de conclusões e a formulação de recomendações possíveis. A busca pela qualidade da apresentação se inclui nesta relação, justificando a observância das recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para elaboração de trabalhos e textos acadêmicos e científicos.

A ABNT é o órgão responsável pelo estabelecimento de normas de padronização utilizadas no país, em publicações diversas e adotadas nesta publicação. Para tal finalidade, foram pesquisadas as normas relacionadas ao trabalho científico e acadêmico, e ainda adicionadas as mais recentes:

- NBR 5892 (Norma para Datar);
- NBR 6021/2015 (Publicação Periódica Científica);
- NBR 6022/2018 (Artigo);
- NBR 6023/2018 (Referências);
- NBR 6024/2012 (Numeração Progressiva);
- NBR 6027/2012 (Sumário);
- NBR 6028/2003 (Resumo);
- NBR 6029/2006 (Livros e Folhetos);
- NBR 6032/1989 (Abreviação de Títulos);
- NBR 6034/2004 (Índice);
- NBR 10520/2002 (Citações);
- NBR 14724/2011 (Trabalhos Acadêmicos);
- NBR 15287/2011 (Projeto de Pesquisa).

Provavelmente, a atualização e a ampliação do conteúdo desta edição trarão maior utilidade e valia para todos os interessados em aprimorar seus trabalhos acadêmicos e relatórios de dissertação.

The background is a deep blue with a complex, abstract pattern. It features concentric circles and arcs that create a sense of depth and movement. Overlaid on these are various geometric shapes, including triangles and polygons, some of which are semi-transparent, creating a layered effect. The overall aesthetic is modern and technical.

2

**FORMATAÇÃO
GRÁFICA**

Serão explicadas as regras de apresentação gráfica das dissertações e trabalhos acadêmicos, orientando quanto a paginação, numeração progressiva, abreviaturas e siglas, ilustrações e tabelas.

2.1 REGRAS DE APRESENTAÇÃO

A formatação gráfica da dissertação segue critérios que padronizam o tamanho de papel, seu posicionamento, a fonte, o espaçamento entre as linhas e nas citações em bloco, referências, resumos, entre outros, como pode ser verificado nos Quadros 1 e 2.

Quadro 1 - Características do papel e fonte da dissertação

Papel	Característica adotada
Tamanho	Folha A4, nas medidas 210 x 297 mm
Orientação	Retrato
Margens	3 cm para as margens superior e esquerda 2 cm para as margens inferior e direita
	Fonte
Tipo	Arial ou Times New Roman
Estilo	Normal
Tamanho	12 para o texto 11 para citações em bloco, títulos de tabela, gráfico, figura, legenda e fontes de ilustrações (Em trabalhos acadêmicos só se pode ter dois tamanhos diferentes) 10 para notas de rodapé
Cor	Preta

Fonte: Os autores (2020) adaptado de ELLIOT (2013).

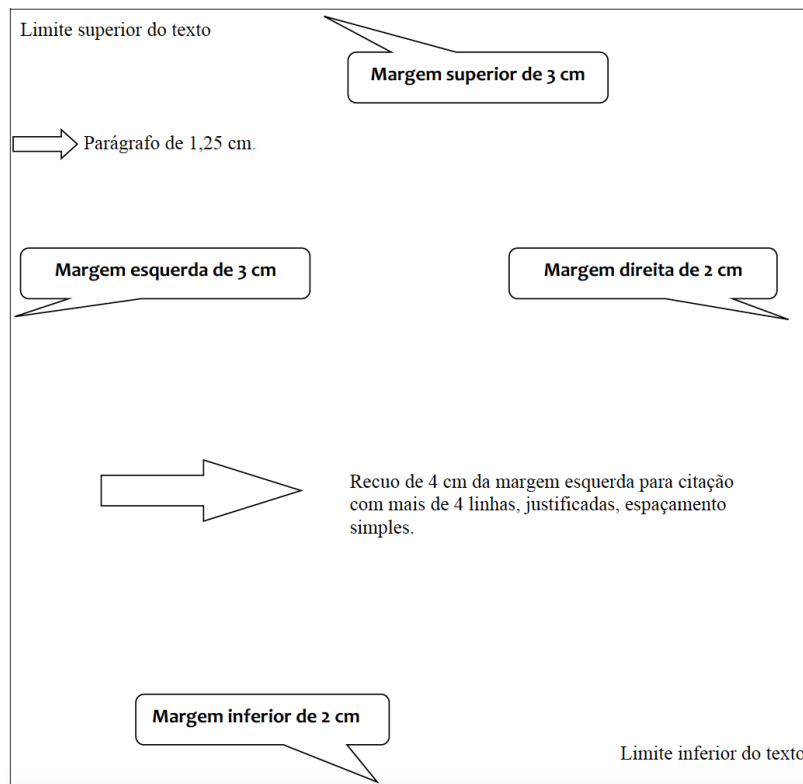
Quadro 2 - Características da formatação gráfica da dissertação

Texto	Característica adotada
Alinhamento	Justificado
Recuo dos parágrafos	1,25 cm a partir da margem esquerda
Recuo de alíneas	alinhadas à esquerda, em espaço 1,5
Espaçamento antes e depois	0 pt
Espaçamento entrelinhas	Espaço 1,5 para o texto
Espaçamento para citações em bloco, notas de rodapé, referências, ficha catalográfica	Espaço simples

Fonte: Os autores (2020) adaptado de ELLIOT; CALIFFA (2011).

A Figura 1 representa o modelo de folha guia para o texto da dissertação, embora em tamanho reduzido de página. Chama-se a atenção para as linhas delimitadoras das margens que não irão aparecer nas folhas digitadas, mas servem apenas de indicação das margens para o texto. As especificações da folha guia devem ser respeitadas na folha A4, adotada para a dissertação. Em trabalhos científicos, recomenda-se, também, o seu uso.

Figura 1 - Modelo de folha guia para a dissertação



Fonte: ELLIOT (2013).

2.2 OUTRAS REGRAS DE APRESENTAÇÃO

Além do formato exemplificado, a apresentação gráfica de dissertações e trabalhos acadêmicos deve seguir também as orientações relativas à paginação, à numeração das páginas, ao uso de abreviaturas e siglas, a ilustrações e tabelas.

2.2.1 Paginação

Na dissertação, a impressão do texto utiliza somente um lado da folha (anverso). Por esse motivo, inicia-se a contagem das folhas a partir das folhas pré-textuais (folhas de rosto, da ficha catalográfica e de aprovação, dedicatória, agradecimento, resumos, listas e sumário). No entanto, essas folhas pré-textuais não são numeradas.

A numeração é colocada em algarismos arábicos, a partir da segunda folha textual, do primeiro capítulo, ficando posicionada dentro da margem direita superior, a 2 cm da borda. Em cada capítulo, a numeração da primeira folha não aparece, embora seja sempre considerada na sequência geral. Nessa numeração são incluídas, também, as referências, e ainda os apêndices e anexos, quando houver. Assim, os apêndices e anexos são numerados de maneira contínua e a respectiva paginação deve dar seguimento à do texto principal.

2.2.2 Numeração Progressiva

Para melhor entendimento e organização do conteúdo da dissertação ou do trabalho acadêmico, deve-se utilizar a numeração progressiva para as seções do texto, dando-se destaque para os títulos das seções. Nesses casos, são usados negrito, itálico, sublinhado, caixa alta ou normal no estilo de fonte, como se pode observar nos exemplos. “Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária; [e] todas as seções devem conter um texto relacionado a elas.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012, p. 2).

Não são usados ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal após a descrição da seção ou de seu título.

Quadro 3 – Numeração e características dos títulos das seções

Número	Tipo de seção	Característica
1	SEÇÃO PRIMÁRIA	CAIXA ALTA, em negrito , tamanho 12
1.1	SEÇÃO SECUNDÁRIA	CAIXA ALTA, sem negrito, tamanho 12
1.1.1	Seção terciária	Caixa baixa, 1ª inicial maiúscula, em negrito , normal, tamanho 12
1.1.1.1	Seção quaternária	Caixa baixa, 1ª inicial maiúscula, <i>itálico</i> , tamanho 12
1.1.1.1.1	Seção quinária	Caixa baixa, 1ª inicial maiúscula, <u>sublinhado</u> , tamanho 12

Fonte: Os autores (2020).

2.2.3 Abreviaturas e Siglas

As abreviaturas e siglas são muito usadas em textos acadêmicos. Os títulos de *organismos* e *instituições* que são mencionados pela primeira vez na dissertação devem vir por extenso. Se vão ser usados com frequência no texto, imediatamente após o nome por extenso segue a abreviatura ou a sigla, entre parênteses. A partir daí, deve-se usar somente a sigla.

Exemplos:

- International Standard Serial Number (ISSN);
- Ministério da Saúde (MS)
- Ministério da Educação (MEC);
- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE);
- Organização das Nações Unidas (ONU);
- Organização Mundial da Saúde (OMS);
- Secretaria Municipal de Educação (SME);
- Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB);
- Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES);
- Sistema Único de Saúde (SUS).

No entanto, se o título de uma instituição ou de um organismo não se repete, ou é importante ser mencionado em sua totalidade por ser o objeto da avaliação e se torne conhecido, o uso da sigla é dispensável, preferindo-se sua forma por extenso. Por outro lado, chama-se a atenção para o uso excessivo de siglas ou abreviaturas no texto da dissertação ou trabalho acadêmico. Esse é um procedimento que torna o texto específico apenas para um determinado público, em detrimento dos demais, e assim dificulta o entendimento da leitura para leitores interessados, mas que não pertencem ao contexto focalizado.

2.2.4 Ilustrações

As ilustrações incluem desenho, esquema, figura, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato e outros. Qualquer que seja a ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do texto a que se refere. Costuma-se anunciar ou fazer menção à ilustração, inseri-la na folha e, logo a seguir, apresentar a análise ou a interpretação do que foi ilustrado.

Dentro do texto, faz-se menção à ilustração na forma cursiva. Por exemplo, *Gráfico 1*, pois é o primeiro gráfico a ser incluído no texto. Os demais seguem a sequência da numeração.

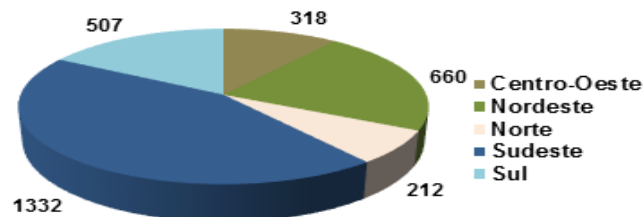
Gráficos

Os exemplos a seguir trazem possibilidades diferentes de representação gráfica. Deve-se observar a propriedade do tipo de gráfico para as variáveis a serem representadas.

Deve-se, também, observar os requisitos de apresentação do título, legenda (quando houver) e fonte. Toda e qualquer ilustração será acompanhada de sua autoria, conforme alguns exemplos.

O título, em tamanho 11, vem precedido do número em algarismo arábico, aparece na parte superior, após a menção do gráfico e antes de sua inserção no texto. Não possui ponto final.

Gráfico 1 - Quantidade das IES no país, por região geográfica

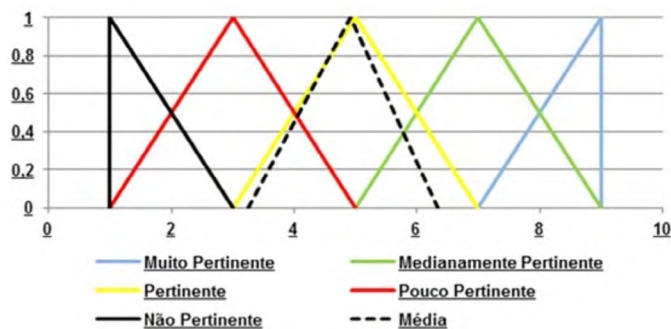


Fonte: AMARAL (2018).

A fonte do gráfico ou sua origem é colocada na parte inferior, assim como a legenda, ambas em tamanho 11. São finalizadas por um ponto.

Quando o gráfico possui uma legenda mais extensa, ela deve ser colocada após a figura, de modo a se tornar legível. Nesse caso, o recurso usado é digitar a legenda separadamente do gráfico, para atender à especificação do tamanho de letra. O exemplo do Gráfico 2 atende a este caso.

Gráfico 2 - Julgamento dos especialistas sobre a pertinência do Padrão 2 – Atenção centrada na família (orientação familiar)



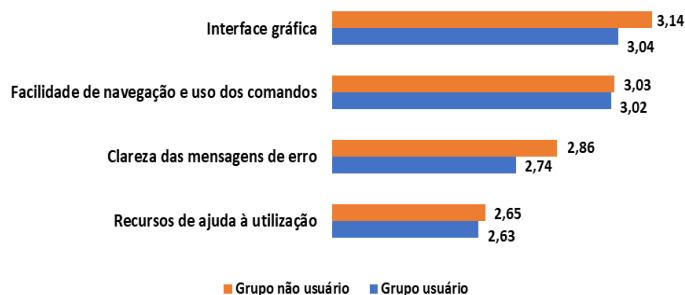
Fonte: OLIVEIRA (2018) adaptado de JATOBÁ (2016).

No Gráfico 2,

observa-se que os objetivos estratégicos do Programa são pertinentes, na visão dos especialistas consultados e que há uma maior percepção de tendência do Programa em ser pertinente para o Padrão 2, apesar de ainda apontar para a possibilidade de diminuição dessa pertinência, determinada pela menor capacidade de contribuição para o uso de ferramentas de abordagem familiar [...]. (OLIVEIRA, 2018).

Já o Gráfico 3 é um exemplo de barras horizontais duplas que comparam dois grupos de respondentes e traz a legenda na lateral da figura.

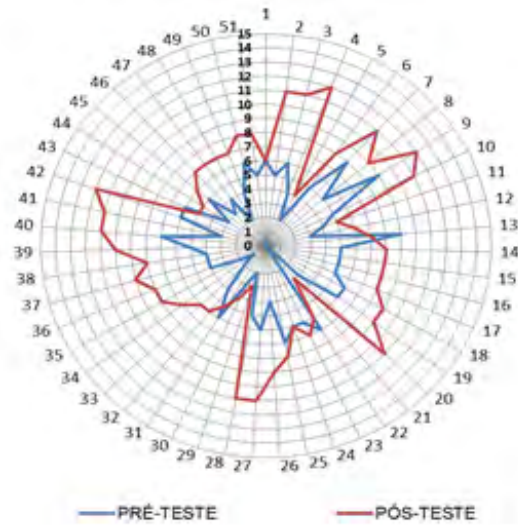
Gráfico 3 - Notas dos aspectos da categoria Funcionalidades Gerais do Sistema para os dois grupos de alunos



Fonte: NEGRI FERREIRA (2019).

Um outro tipo de gráfico pode ser empregado quando se deseja estabelecer relação entre duas variáveis, como os resultados de alunos no pré-teste e no pós-teste, no caso mostrado pelo Gráfico 4.

Gráfico 4 - Desempenhos individuais no pré-teste e pós-teste



Fonte: LOPES (2012).

Quadros

Os quadros são utilizados para reunir ou sintetizar aspectos estudados de uma dada variável ou conceito. Os quadros a seguir resumem os critérios de julgamento adotados por três dissertações. As duas primeiras trazem as categorias e indicadores adotados em uma dissertação que tratou da higienização ambiental, necessária em unidade de alimentação e nutrição de uma instituição de ensino (Quadro 4) e do desempenho do Tribunal de Contas da União, de acordo com diferentes dimensões (Quadro 5).

As categorias e sua descrição, com as fontes de origem para o desenvolvimento de uma dissertação sobre mídias e tecnologias, de Santos (2019), compõem a terceira ilustração (Quadro 6).

Quadro 4 - Quadro de critérios do bloco 6: Higienização Ambiental

Sub-blocos	Indicadores
Lixo/Esgotamento sanitário	<ul style="list-style-type: none">• Recipientes de lixo• Área de lixo externo
Higiene das Instalações	<ul style="list-style-type: none">• Periodicidade de retirada do lixo• Técnicas de limpeza ambiental• Utilização de esponjas de material adequado• Registro de produtos no Ministério da Saúde: instalações• Separação de utensílios de limpeza de sanitário• Procedimentos de limpeza do piso• Utilização de rodos
Higiene de utensílios/ equipamentos/outros materiais	<ul style="list-style-type: none">• Registro no ministério da saúde: utensílios e equipamentos• Desinfecção química de utensílios e equipamentos• Proteção no armazenamento• Periodicidade de higienização das bancadas• Procedimento de secagem de utensílios e equipamentos• Tempo de uso de panos descartáveis• Tempo de uso e limpeza de panos não descartáveis• Fervura de esponjas
Controle de Pragas e Vetores Urbanos	<ul style="list-style-type: none">• Realização do serviço por empresa terceirizada• Ausência de pragas• Registro de controle de pragas

Fonte: VIEGAS (2019).

Quadro 5 - Categorias e Indicadores de desempenho do TCU

Dimensões	Categorias	Indicador de Desempenho
Planejamento Orçamentário	Economicidade	<ul style="list-style-type: none">• Relação Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente.• Relação Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente.
	Eficiência	<ul style="list-style-type: none">• Relação Aluno Tempo Integral / Professor.• Relação Aluno Tempo Integral / Funcionário com HU.• Relação Aluno Tempo Integral / Funcionário sem HU.• Relação Funcionário com HU / Professor.• Funcionário sem HU / Professor.
Políticas Acadêmicas	Eficácia	<ul style="list-style-type: none">• Grau de Participação Estudantil.• Grau de Envolvimento com Pós-Graduação.
	Efetividade	<ul style="list-style-type: none">• Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação.• Índice de Qualificação do Corpo Docente.• Taxa de Sucesso na Graduação.

Legenda: HU – Hospital Universitário.

Fonte: FERNANDES (2019).

Quadro 6 – Categorias para a seleção de mídias e tecnologias

Categoria	Descrição	Autor
Público-alvo	As características do público-alvo, tais como idade, área de interesse, grau de independência e autonomia, entre outras, são fundamentais para a escolha e utilização de uma determinada mídia ou tecnologia.	Moore e Kearsley (2013) Bates (1990) Kenski (2005-2006) Silva (2013) Filatro (2009) Filatro e Cairo (2015)
Pedagógica	Para que contribuam com o processo educativo devem ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente. É imprescindível que sejam respeitadas as especificidades do ensino e da própria tecnologia.	Bates (1990) Kenski (2005-2006) Silva (2013) Filatro (2009) Filatro e Cairo (2015)
Demanda de Recursos humanos	A EAD exige o uso de uma variedade de recursos humanos, que preferencialmente devem trabalhar em equipes.	Moore e Kearsley (2013) Kenski (2005-2006) Silva (2013) Filatro (2009) Filatro e Cairo (2015)
Recursos tecnológicos	Atributos exigidos pela mídia e pela tecnologia devem ser suportados.	Moore e Kearsley (2013) Bates (1990) Kenski (2005-2006) Silva (2013) Filatro (2009) Filatro e Cairo (2015)
Infraestrutura	Fatores econômicos e organizacionais podem afetar a viabilidade de sua utilização.	Moore e Kearsley (2013) Bates (1990) Kenski (2005-2006) Silva (2013); Filatro (2009) Filatro e Cairo (2015)

Fonte: SANTOS (2019).

Figuras

As figuras traduzem possibilidades de mostrar, por exemplo, a Tela Inicial do Aplicativo SESOP-Campus HU2 (Figura 2), utilizada por Carvalho (2017), e a representação de pontos fortes de um determinado curso, composta a partir das respostas de discentes ao instrumento de avaliação que lhes foi aplicado (Figura 3), no estudo de Silva (2015).

Figura 2 - Tela Inicial do aplicativo SESOP-Campus HU2



Fonte: CARVALHO (2017).

Figura 3 – Pontos fortes do Curso



Fonte: SILVA (2015).

A lista de ilustrações, que inclui gráficos, quadros, figuras, fluxogramas, desenhos, entre outros, deve ser elaborada de acordo com a ordem de sua apresentação no texto, com cada item designado por seu nome, precedido pelo respectivo número. Pode ser vista no item 3.1.10.

2.2.5 Tabelas

As tabelas obedecem ao padrão das Normas de Apresentação Tabular, publicadas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1993) e apresentam informações que foram tratadas estatisticamente. O seu título é inscrito na parte superior, em tamanho 11, enquanto a fonte é colocada na parte inferior, a partir da primeira linha do seu rodapé, também em tamanho 11.

A Tabela 1 organiza dados do IDEB 2015, fornecidos pelo INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA (2016), com destaque para uma escola municipal do Rio de Janeiro (PICOZZI, 2018) e resultados obtidos pelos alunos.

Tabela 1 – Indicadores, médias de proficiência e metas do IDEB 2015

	Indicador de rendimento (P) 2015	Matemática		Língua Portuguesa		Nota média padronizada (N) 2015	Meta IDEB 2015	IDEB alcançado 2015
		Profic Média	Pp	Profic Média	Pp			
Brasil	0,92	215,62	-	203,63	-	5,79	5,0	5,3
Sudeste Pública	0,96	228,51	-	215,35	-	6,25	5,7	6,0
Rio de Janeiro Municipal	0,92	226,07	-	212,83	-	6,15	5,4	5,6
Escola Paraguai	1,00	247,1	7,1	230,9	6,6	6,88	-	6,9

Fonte: PICOZZI (2018 apud INEP, 2016).

A Tabela 2 mostra o resultado do julgamento de validadores a itens de um instrumento orientado para avaliar a organização do ambiente de instituições de saúde.

Tabela 2 – Respostas dos validadores aos itens de Organização do Ambiente

Item	Validadores				
	EQ1	EQ2	EQ3	E7	E8
1. O posto de enfermagem encontra-se organizado.	2	*	1	-	1
2. Há presença de maca no setor.	3	2*	1	-	2
3. Há cadeiras de roda localizada no setor.	3	2	1	*	-
4. O carro de parada é conferido periodicamente.	1	*	1	1	1
5. O desfibrilador é testado diariamente.	1	*	1	1	1

Nota: O asterisco (*) indica que o validador fez alguma observação em relação ao item.

Fonte: SANTOS, A. (2015).

A formatação de apresentação de tabelas adota linhas horizontais duplas nas bordas superior e inferior, linhas internas verticais e horizontais simples, e laterais abertas, conforme os exemplos inseridos no texto.

The background is a deep blue with intricate, swirling geometric patterns. On the left, there are concentric, curved lines that create a sense of depth and movement. On the right, there are triangular and polygonal shapes that form a subtle grid-like pattern. A large, white, serif number '3' is positioned in the upper right quadrant, serving as a prominent visual element.

3

ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

São três as categorias de elementos que compõem a estrutura de uma dissertação: pré-textuais, textuais e pós-textuais. Dentro de cada categoria, alguns elementos têm presença obrigatória e outros são opcionais, dependendo do conteúdo do texto, conforme apresentado no Quadro 7.

Quadro 7 - Elementos pré-textuais da dissertação: obrigatórios e opcionais

Elementos obrigatórios	Elementos que se houver, tornam-se obrigatórios	Elementos opcionais
<ul style="list-style-type: none">• Capa• Folha de rosto• Ficha catalográfica• Folha de aprovação• Resumo em língua portuguesa• Resumo em idioma estrangeiro• Sumário	<ul style="list-style-type: none">• Listas de ilustrações (figuras, quadros e outros), de tabelas, de abreviaturas e siglas	<ul style="list-style-type: none">• Dedicatória• Agradecimentos• Epígrafe

Fonte: Os autores (2020) adaptado de ELLIOT; CALIFFA (2010).

O Quadro 8 reúne usos inadequados de concordância e de organização textual, encontrados com frequência em dissertações e que devem ser evitados. Traz, ao mesmo tempo, as devidas correções. Deve ser lido atentamente, pois representa uma oportunidade de aprendizagem.

Quadro 8 - Emprego de normas adequadas na dissertação

Inadequado	Adequado
Uso da 1ª pessoa do singular (próprio de memorial) ou do plural	Usar a 3ª pessoa do singular. Por exemplo: Observou-se, no estudo [...]. Foi verificado que [...] No caso de posição pessoal, usar: O autor deste estudo é de opinião [...] A autora do estudo defende a mesma ideia que [...] A autora deste estudo avaliativo adotou este procedimento, pois comunga com [...]
Uso do termo trabalho para se referir à dissertação	Usar avaliação, ou estudo avaliativo, ou estudo apenas, guardando o status acadêmico.
Resumo com excesso de detalhes	Resumo/Abstract/Resumen antecede o Capítulo 1 e têm o papel de apresentar a essência da dissertação: objetivo, envolvidos, metodologia ou procedimentos metodológicos, resultados, conclusões principais, recomendações. Têm de 150 a 500 palavras.
Inclusão de Apresentação antes do Capítulo 1	Apresentação não é adotada na dissertação; é própria de livros. É conveniente lembrar que o Capítulo 1, de um modo geral, é o mesmo do projeto, com ampliações e atualizações que são incluídas no desenvolvimento do estudo. O Capítulo 1 apresenta o tema, a situação problema e o objetivo do estudo avaliativo, com sua justificativa ou relevância. Pode incluir as questões avaliativas.
Objetivo deslocado do Capítulo 1 ou repetido ao longo de outros capítulos.	O objetivo é decorrência da situação apresentada no Capítulo 1. Admite um texto alentado, acompanhado de justificativa ou relevância do estudo. Não é necessário repeti-lo várias vezes ao longo dos capítulos da dissertação, torna-se redundante.
Descrição insuficiente do objeto avaliado ou excesso de detalhes não pertinentes	O Capítulo 2 trata do objeto avaliado, seu contexto, para que o leitor possa identificar, conhecer esse objeto. Traz as fontes consultadas, mas não é necessário fazer um 'estado da arte'. Só se este fosse o objetivo do estudo.

Descrição insuficiente dos procedimentos metodológicos da avaliação	Em uma organização lógica, os procedimentos metodológicos devem fazer parte do Capítulo 3, com todos os seus componentes. Cabe aqui uma revisão de autores que embasam os procedimentos adotados, que os justificam. Não é necessário, por exemplo, apresentar todas as abordagens de avaliação para adotar apenas uma delas.
Discussão dos resultados reduzida, ou conclusões inadequadas	Esse aspecto merece maior cuidado. A discussão dos resultados deve refletir o confronto com os critérios adotados para a avaliação, as respostas às questões avaliativas. Conclusão não é repetição de resultados, vai além, permite inferência.
Uso de título longo, repetição do objetivo	O título deve ser mais sintético do que o objetivo do estudo, representa o que foi abordado na dissertação. Detalhes e especificações são próprios do objetivo.

Fonte: ELLIOT (2013).

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Serão abordados os elementos pré-textuais obrigatórios e opcionais: capa, folha de rosto, ficha catalográfica, errata, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, resumo em língua portuguesa, resumos em idiomas estrangeiros, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas e sumários.

3.1.1 Capa

A capa traduz a identidade gráfica do Curso e apresenta informações obrigatórias como o nome da Instituição e do Curso, título e autor da dissertação, local sede do Curso e ano da entrega da dissertação. A capa definitiva seguirá o modelo aprovado pelo

Programa e será impressa após a aprovação da dissertação pela Banca Examinadora, no momento em que a versão final do texto aprovado é enviada à gráfica responsável por essa atividade.

3.1.2 Folha de Rosto

Neste elemento de identificação da dissertação constam: nome do autor (responsável intelectual do trabalho); título principal (claro, conciso, identificando o seu conteúdo e auxiliando a sua indexação e recuperação); subtítulo se houver, precedido de dois pontos; a natureza da publicação; a finalidade (obtenção do título de Mestre); o nome do orientador; local (cidade) da Instituição onde será/foi apresentado; e ano do depósito na Biblioteca da Instituição.

Um exemplo de Capa e outro de folha de rosto são apresentados a seguir, em letra Arial, adotada pelo Mestrado Profissional em avaliação. Outros programas adotam outros tipos de letra.

Modelo de Capa

**FACULDADE CESGRANRIO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO**

NOME DO AUTOR

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: subtítulo da dissertação (se houver)

Rio de Janeiro (local)
2020 (ano)

Modelo de folha de rosto

NOME DO AUTOR

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:
subtítulo da dissertação (se houver)

Dissertação apresentada ao Programa de
Pós-Graduação da Faculdade Cesgranrio,
como requisito para obtenção do título de
Mestre em Avaliação

Orientador: Prof. Dr. Nome completo

Rio de Janeiro (local)
2020 (ano)

SUMÁRIO

3.1.3 Ficha Catalográfica

A ficha catalográfica é colocada logo após a folha de rosto. *Deve ser elaborada pelo bibliotecários, na Biblioteca da Instituição*, de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. Na mesma folha consta uma autorização do autor para que seu estudo, ou parte dele, possa ser reproduzido.

O exemplo reproduz a ficha da dissertação de Khawaja (2019).

S586a Khawaja, André.

O processo de avaliação de desempenho individual de servidores da carreira da área de ciência e tecnologia no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva / André Khawaja. – 2019.
76 f. ; 30 cm.

Orientador: Prof. Dr. Ovidio Orlando Filho.
Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) –
Faculdade Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019.
Bibliografia: f. 61-65.

1. Avaliação de desempenho institucional.
2. Administração pública. 3. Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva - INCA. I. Ovidio Filho, Orlando. II. Título

CDD 620.82

Ficha catalográfica elaborada por Nome do Bibliotecário Responsável

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação.

Assinatura

Data

3.1.4 Folha de Aprovação

Na folha de aprovação constam informações relativas à identificação da dissertação e os nomes do orientador, co-orientador (se houver), e participantes da Banca Examinadora, com a respectiva titulação e a identificação da instituição onde trabalham.

No dia da defesa, após a confirmação do título da dissertação e sua aprovação, esta folha é fornecida pela Secretaria do Curso de Mestrado. Deve ser assinada pelos componentes da Banca Examinadora. Posteriormente será entregue ao titulado, após ser copiada de modo a integrar os exemplares da dissertação requeridos pelo Curso (Ver Modelo de Folha de Aprovação).

Por esse motivo, não consta dos exemplares da dissertação entregues à Banca Examinadora que os traz no dia da defesa.

Modelo de Folha de Aprovação

NOME DO AUTOR

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: subtítulo da dissertação

Dissertação apresentada ao Programa de
Pós-Graduação da Faculdade Cesgranrio,
como requisito para obtenção para o título
de Mestre em Avaliação

Aprovada em _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr.
Faculdade Cesgranrio

Prof.^a Dr.^a
Faculdade Cesgranrio

Prof. Dr. convidado
Universidade Federal do

3.1.5 Dedicatória

A dedicatória é um elemento opcional e se destina a alguma homenagem especial feita pelo autor a(s) determinada(s) pessoa(s) ou a alguma instituição, um registro que merece constar da dissertação. *Espaçamento 1,5 cm, com recuo da margem esquerda de 4 cm e que venha no final da página.*

Exemplo:

Dedico esta dissertação a minha família, pelo permanente apoio recebido, que permitiu meu crescimento profissional.

3.1.6 Agradecimentos

Os agradecimentos são também opcionais. Costuma-se agradecer às instituições e pessoas que tiveram papel importante durante o desenvolvimento do Curso e da dissertação, possibilitando sua realização.

Os agradecimentos guardam uma hierarquia. É de praxe agradecer, em primeiro lugar, ao orientador e, logo a seguir, aos demais componentes da Banca Examinadora. Sem eles, a dissertação não poderia ter sido defendida e aprovada.

Como se trata de um trabalho acadêmico deve ser expresso em registro padrão, evitando-se termos particulares, mais íntimos, como apelidos, por exemplo. Considerando-se que a Academia não possui caráter religioso, não devem ser adotados agradecimentos neste âmbito.

A seguir, encontra-se um exemplo simples de agradecimentos.

AGRADECIMENTOS

À Prof.^a Dr.^a Nome Sobrenome, pela orientação segura e pela confiança confortadora depositada em todas as fases desta dissertação.

À Prof.^a Dr.^a Nome Sobrenome, pela participação na Banca Examinadora, acompanhada de excelentes sugestões.

Ao Dr. Nome Sobrenome, pela participação na Banca Examinadora e sugestões oportunas para o aprimoramento da análise realizada.

Aos funcionários Nome Sobrenome e Nome Sobrenome, pelo atencioso atendimento durante o Curso.

À Fundação Cesgranrio, pela bolsa de estudos concedida.

À Instituição X, pelo horário que me foi disponibilizado para a realização do Curso.

3.1.7 Epígrafe

A epígrafe é opcional. “Elaborada conforme a ABNT NBR 10520. Deve ser inserida após os agradecimentos. Podem também constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 9).

A seguir, encontra-se um exemplo de epígrafe.

“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os
homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.”
Paulo Freire

Chama-se a atenção de que este elemento pré-textual não é adotado pelo Mestrado Profissional em Avaliação.

3.1.8 Resumo em Língua Portuguesa (NBR 6028/2003)

Elemento obrigatório na dissertação, o *resumo deve conter de 150 a 500 palavras digitadas em espaço 1,5 e parágrafo único*. O resumo reúne, de forma sintética, os aspectos essenciais da dissertação, a saber: objetivos, procedimentos metodológicos, principais resultados e conclusões. Logo abaixo do resumo são colocadas as palavras-chave ou descritores (*mínimo de 3 e máximo de 5*) que se relacionam ao estudo, separadas por ponto entre si e terminando por ponto. Essas palavras-chave podem ser encontradas na lista de *Thesaurus Brasileiro da Educação* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Thesaurus é uma palavra latina que significa “tesouro”, e, é usada desde 1500 no Brasil. Atualmente é utilizada para indicar um acervo ordenado de informações e conhecimentos.

Uma das primeiras obras a incluir esta expressão no seu título foi o *Thesaurus linguae romanae et britannicae*, publicada em 1565, de autoria de Cooper. Em 1852 foi publicado o *Thesaurus of English Words and Phrases*. (INEP, 2011, p. 3).

O Mestrado Profissional em Avaliação adota o *Thesaurus* em Educação, que é atualizado constantemente para suprir as necessidades dos descritores dos trabalhos elaborados pelo discentes do Curso de Mestrado. Essa lista está disponível no seguinte *link* disponível em: http://pergamum.inep.gov.br/pergamum/biblioteca/pesquisa_thesouro.php?resolution2=1024_1. (INEP, 2011).

O exemplo do resumo apresentado a seguir de Cavalcante (2013), possui *palavras-chave* que atendem a essas especificações.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar o Curso de Mestrado Profissional em Avaliação da Fundação CESGRANRIO, sob a ótica dos egressos das quatro primeiras turmas 2007, 2008, 2009 e 2010. O instrumento elaborado foi um questionário que continha 25 questões, sendo seis abertas, cinco fechadas, 10 mistas e quatro do tipo Escala Likert. De acordo com o conteúdo das questões avaliativas do estudo, o questionário focalizava as expectativas sobre a formação profissional, o nível de satisfação dos egressos com o Curso e suas dependências físicas e, ainda, o impacto da formação profissional recebida. Foram enviados, por meio eletrônico, questionários para todos os 75 participantes e depois de 20 dias de disponibilização, 62 mestrandos devolveram o instrumento respondido. Os resultados indicam que as expectativas do egresso sobre a formação profissional em avaliação foram satisfeitas. Tanto a elaboração da dissertação quanto a relevância, atualidade e utilidade dos conteúdos das disciplinas contribuíram de forma suficiente para o desempenho profissional dos egressos. Os egressos expressam estar satisfeitos com as instalações físicas do prédio, o acervo da Biblioteca, o atendimento da Secretária e da Biblioteca, além da disponibilidade de computadores e das condições de segurança existentes. O impacto do Mestrado em Avaliação na vida profissional dos egressos foi percebido por meio da ascensão profissional como consequência do Curso, além das contribuições relevantes provenientes do Mestrado, tais como maior compreensão dos processos avaliativos, conhecimento de metodologias de avaliação e domínio de ferramenta para realização de avaliações. A principal recomendação do estudo é manter a continuidade do processo de avaliação do Curso de Mestrado junto aos egressos, de modo a permitir seu aperfeiçoamento permanente.

Palavras-chave: Mestrado Profissional em Avaliação. Avaliação por egressos. Impacto do Curso.

3.1.9 Resumo em Idioma Estrangeiro

O resumo em idioma de divulgação internacional deve ser a tradução literal do resumo em português e é obrigatório. Pode-se optar por inglês (*Abstract*), espanhol (*Resumén*), ou francês (*Resumée*), e apresentar as palavras-chave como na versão em português.

Os exemplos dos resumos apresentados a seguir de Rêgo (2016), com pequenas adaptações, e de Garcia (2009), possuem

keywords e palavras-chave, respectivamente, que atendem às especificações exigidas.

ABSTRACT

The purpose of this study was to develop and validate an evaluation matrix of demands of legal metrology regulation. The study adopted the evaluative approach focused on administration, as proposed by Worthen, Sanders and Fitzpatrick. The study methodology comprised five development phases. The first one was dedicated to the review of literature on ex-ante evaluation and regulatory impact analysis. In the second one four selected experiences in ex-ante evaluation and regulatory impact analysis served as references for the construction of the Matrix. The third phase aimed to selecting and adapting relevant aspects of these four cases for the Matrix construction. The fourth phase consisted of drafting the Matrix first version. At the fifth phase was the Matrix submission to content validation process by Inmetro's specialists and to technical validation by experts from Cesgranrio Foundation. According to the responses obtained in the content validation, the Matrix demonstrated to have a good consistency because received only seven approval ratings below 0.70. The final version of the Matrix submission to the technical validation was adequate. The main recommendation was to do an empirical validation of the Matrix by means of at least three demands for regulation of legal metrology to verify its usefulness as a procedural guide to this activity and to support the decision-making process by the administration of Inmetro.

Keywords: *Ex-ante* evaluation. Legal Metrology Regulation. Better regulation practices.

RESUMEN

Esta disertación trata de un proceso de evaluación del Proyecto Social, denominado Apostando no Futuro, implantado en 2003, por la Fundação Cesgranrio, localizada en el barrio Rio Comprido, en la ciudad de Rio de Janeiro. La evaluación propuesta está caracterizada como evaluación del mérito e impacto y visa verificar si las acciones y actividades implementadas por el Proyecto están mejorando la calidad de vida de las personas que viven en las cuatro comunidades, objetivo del propio Proyecto. Las cuestiones evaluativas fueran basadas en su objetivo principal y proponen verificar el mérito y el impacto del Proyecto Apostando no Futuro en los participantes de ese proyecto. Los resultados de esa evaluación presentan evidencias que el Proyecto Apostando no Futuro está atingiendo su objetivo máximo: mejoría de la calidad de vida de las comunidades Paula Ramos, Escadaria, André Rebouças e Vila Santa Alexandrina. Además, la evaluación muestra que los programas implantados caminan para ser auto-sustentable, devolviendo motivación, valores, esperanza y auto-confianza a los moradores de esas comunidades estudiadas.

Palabras-clave: Evaluación. Mérito. Impacto. Proyecto social.

3.1.10 Lista de Ilustrações

Para organizar a apresentação de ilustrações (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, quadro, mapa, organograma, planta, retrato e outros), costuma-se listá-los em ordem crescente, como aparecem no texto, seguindo a numeração das folhas. A seguir, o exemplo de uma lista de ilustrações retirado da dissertação de Simas (2019).

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	Categorias, indicadores e itens do questionário.....	34
Quadro 2	Conceitos em cada dimensão.....	38
Gráfico 1	Faixa etária dos respondentes.....	39
Gráfico 2	Escolaridade dos respondentes.....	40
Gráfico 3	Satisfação geral com o acolhimento.....	45

3.1.11 Lista de Tabelas

A lista de tabelas consiste na relação do título de cada tabela e o número da folha da dissertação onde se localiza. A lista de tabelas que consta da dissertação de Lamberti (2019) serve de exemplo.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Simulação Realística: avaliação de objetivos.....	37
Tabela 2	Simulação Realística: avaliação de conteúdos.....	37
Tabela 3	Simulação Realística: avaliação da aprendizagem.....	38
Tabela 4	Simulação Realística: aspectos procedimentais.....	39
Tabela 5	Simulação Realística: habilidades (não) técnicas e aprendizagens.....	40
Tabela 6	Simulação Realística: competências e habilidades do facilitador.....	41
Tabela 7	Tabela de julgamento da eficácia metodológica.....	44
Tabela 8	Julgamento da eficácia dos tópicos integrantes da metodologia.....	44
Tabela 9	Julgamento da eficácia da metodologia da Simulação Realística.....	45

3.1.12 Lista de Abreviaturas e Siglas

Essa lista apresenta a relação alfabética das abreviaturas e siglas importantes utilizadas no texto, quando necessário. São seguidas das palavras ou expressões correspondentes, por extenso, conforme ilustra a lista extraída da dissertação de Salgueiro (2019), que se valeu de instrumentos internacionais, conhecidos por siglas registradas.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BPSO	Biopsicossocial Organizacional
CDTN	Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear
CNEN	Comissão Nacional de Energia Nuclear
CRCN	Centro Regional de Ciências Nucleares
IEN	Instituto de Engenharia Nuclear
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPEN	Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares
IRD	Instituto de Radioproteção e Dosimetria
LAPOC	Laboratório de Poços de Caldas
OMS	Organização Mundial de Saúde
QWLQ-78	Quality of Working Life Questionnaire
TQWL-42	Total Quality of Work Life
WHOQOL	The World Health Organization Quality of Life

Chama-se a atenção para a ‘tentação’ de criar siglas para todo e qualquer título, comprometendo a leitura e a compreensão do texto.

3.1.13 Sumário

No sumário são discriminadas as diferentes partes da dissertação, como capítulos, seções e subseções, seguindo a mesma ordem em que aparecem no texto, e indicando as folhas de início de cada um. Os elementos pré-textuais não são incluídos no Sumário, enquanto que todos os elementos pós-textuais constam dele.

O Sumário da dissertação de Pinho (2016) segue esta norma e pode servir de modelo.

SUMÁRIO

1	REDIGERE	13
1.1	A REDAÇÃO E A REDAÇÃO NO ENEM.....	13
1.1.1	A redação do enem	14
1.1.1.1	<i>A concepção do presente estudo</i>	16
1.1.1.1.1	<u>Objetivo e justificativa do estudo</u>	19
2	A PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO	20
2.1	O QUE É UMA DISSERTAÇÃO-ARGUMENTATIVA?	20
2.2	OS CRITÉRIOS AVALIADOS PELO ENEM NA PRODUÇÃO ESCRITA.....	25
2.3	COMPETÊNCIAS LINGÜÍSTICAS E EXTRALINGÜÍSTICAS.....	29
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	32
3.1	ABORDAGEM AVALIATIVA.....	32
3.2	QUESTÕES AVALIATIVAS.....	32
3.3	ETAPAS DO ESTUDO	33
4	RESULTADOS	35
4.1	COMPARATIVO ENTRE O DESEMPENHO NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL DE PARTICIPANTES DO ENEM 2013.....	35
4.2	COMPARATIVO ENTRE OS NÍVEIS DE DESEMPENHO NAS COMPETÊNCIAS.....	36
4.3	DA COMPETÊNCIA À INCOMPETÊNCIA.....	38
4.3.1	Bons produtores, porém maus solucionadores	38
4.3.2	Boas intenções, pouco ou quase nenhuma orientação	45
4.4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
	REFERÊNCIAS	52
	APÊNDICE A - FORMULÁRIO	56
	ANEXO A - QUESTIONÁRIO	58

O *sumário* deve obedecer à regra a seguir:

- Seção primária – CAIXA ALTA (letras maiúsculas) destaque em *negrito*.
- Seção secundária – CAIXA ALTA (letras maiúsculas).
- Seção terciária – Caixa baixa (letras minúsculas com exceção da primeira letra) destaque em *negrito*.
- Seção quaternária – Caixa baixa (letras minúsculas com exceção da primeira letra) destaque em *itálico*.
- Seção quinária – Caixa baixa (letras minúsculas com exceção da primeira letra) destaque sublinhado.

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Serão discutidos os elementos do desenvolvimento do projeto da dissertação: corpo da dissertação, citações direta e indireta e referências, que lhe garantem a própria elaboração e conclusão.

3.2.1 Corpo da Dissertação

O texto da dissertação de Mestrado se organiza em capítulos, seções e subseções, que formam o corpo do estudo. Reproduz, em geral, as partes componentes do projeto de avaliação, atualizando os procedimentos metodológicos e sua descrição, e colocando o verbo, na maioria dos casos, no passado, pois o processo de desenvolvimento do projeto já ocorreu. A abertura de cada capítulo anuncia brevemente as seções que serão tratadas a seguir como forma de orientação ao leitor.

O primeiro capítulo apresenta o pano de fundo da situação estudada, é a abertura da dissertação. Nela são colocados os motivos que induziram à elaboração do estudo. De um modo geral, esses motivos são provenientes de uma situação problemática que precisa ser solucionada ou de uma necessidade que tende a ser atendida quando os resultados da avaliação são entregues e divulgados (ELLIOT, [2008]).

Uma revisão da literatura relacionada à situação apresentada traz a fundamentação necessária, ou seja, o problema ou situação avaliada não acontecem na imaginação do autor. Por exemplo, a fundamentação pode ser:

- Legal, quando for baseada em leis, decretos, pareceres e outros atos normativos relativos ao tema e importantes para sua compreensão;

- Histórica, se for apoiada em fontes que retratam fatos passados da situação ou são a ela relacionados, contextualizando-a;
- Substantiva ou teórica, no momento em que tece considerações sobre seu conteúdo e sua natureza, mas sempre estreitamente pertinente aos motivos apresentados no texto do primeiro capítulo da dissertação.

Outras possibilidades podem surgir, conforme a situação em que se insere o problema ou o objeto da avaliação. Por isso, cada dissertação terá sua fundamentação específica.

Dependendo do teor do texto e da inspiração do autor, o primeiro capítulo da dissertação deve ter um título que traduza o conteúdo abordado. Deve-se prestar atenção para que esse título não repita o título da dissertação. Exemplos de títulos originais, já utilizados no primeiro capítulo, que dão, ao leitor, uma ideia do que nele vai ser tratado, são apresentados a seguir.

ACESSO À INFORMAÇÃO SOB A GUARDA DO ESTADO (OLIVEIRA, 2017).

SURDEZ E SOCIEDADE OUVINTE (SOUZA, 2017).

DEFICIÊNCIA: ESTIGMA, VISIBILIDADE E DEMANDA DE RESPOSTAS (FAUSTINO, 2018).

A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E O INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES PARA O USO PACÍFICO DA ENERGIA NUCLEAR (NEGRI FERREIRA, 2019).

Ainda no primeiro capítulo é apresentado, em seção própria, o propósito ou objetivo da avaliação realizada ou do estudo avaliativo desenvolvido. O objetivo norteou a avaliação, servindo de orientação para o plano da própria avaliação. É bom lembrar que

Os objetivos indicam o 'para quê avaliar?', ou seja, para julgar o mérito ou valor, verificar os resultados, tomar decisões, premiar, aperfeiçoar, comparar grupos ou resultados de grupos ou de projetos. (ELLIOT, [2008], p. 3).

Assim, na versão final da dissertação, os objetivos passam a ser formulados no passado, pois a avaliação já foi concluída.

Após o objetivo, também no primeiro capítulo, apresenta-se a justificativa para o estudo realizado, ou sua importância, pela utilização ou possíveis benefícios que poderá ter. Antecipar possíveis contribuições provenientes do estudo fortalece a justificativa de sua realização.

O segundo capítulo apresenta, ao leitor, o objeto avaliado. É bom lembrar que sua descrição foi fundamental para a realização da avaliação. Como bem colocado no documento sobre planejamento de avaliações, é importante que essa descrição proporcione uma visão global e clara do que foi avaliado, incluindo o contexto onde o objeto está inserido. Para essa descrição, o autor,

Precisa realizar uma revisão bibliográfica, buscando nas fontes existentes sobre o objeto, os dados, as características e as informações que vão possibilitar elaborar um texto informativo e abrangente. Este texto deve dar ao leitor a condição de compreender o que é o objeto, ou ter dele uma visão geral que permitirá acompanhar o desenvolvimento dos procedimentos e atividades da avaliação. (ELLIOT, [2008], p. 4).

No terceiro capítulo são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados na dissertação, ou seja, o plano que foi utilizado para desenvolver a avaliação ou estudo avaliativo. Os procedimentos incluem, de modo pertinente, a abordagem, as questões avaliativas, as categorias, indicadores e padrões componentes do quadro de critérios, os instrumentos usados e sua relação com as questões avaliativas e os elementos do quadro de critérios necessários ao julgamento dos resultados, o processo de coleta de dados situado no tempo e no espaço, o tratamento e a análise desses dados, os critérios de julgamento aplicados aos resultados, as limitações que porventura surgiram durante o processo global e impediram que o estudo não fosse plenamente realizado.

O quarto capítulo é dedicado aos resultados, que são organizados de forma a responder às questões avaliativas e, assim, mostrar como o objetivo traçado no Capítulo 1 foi alcançado. Como os demais capítulos, é dividido em seções e subseções, de acordo com a necessidade de apresentar os resultados pelas dimensões ou categorias que serviram de estrutura para a construção dos instrumentos do estudo. As conclusões fazem parte deste capítulo, assim como as recomendações possíveis ao estudo. No entanto, dependendo da extensão do texto, as conclusões e as recomendações podem compor um capítulo separado.

3.2.2 Citações

A citação “é a menção, no texto, de uma informação colhida de outra fonte.” (MENDES; CRUZ; PEROTA, 2002, p. 47).

As citações são a reprodução, no texto da dissertação, de frases ou parte delas, de trechos ou parágrafos de outro autor ou fonte. São usadas para dar fundamento ao que o autor apresenta, para ilustrar determinados aspectos, para elucidar um dado controverso, entre outras possibilidades.

A ABNT (NBR 10520/2002) contempla as citações com algumas especificidades, devido a sua importância dentro do texto.

Uma citação pode ser:

- a. citação direta, literal ou textual;
- b. citação indireta ou livre.

3.2.2.1 Citação Direta, Literal ou Textual

As citações diretas são transcrições literais de frases ou trechos de outro autor ou fonte. Nessas transcrições conserva-se o texto original, sem introduzir qualquer interferência.

A citação direta de até três linhas é transcrita no texto entre aspas duplas. Se o autor não estiver inserido no texto, após o fechamento das aspas, a chamada será feita pelo sobrenome do autor entre parênteses, em caixa alta, seguido do ano da fonte consultada e a paginação onde se encontra a frase citada. Faz-se o mesmo com as chamadas por instituição ou título.

Deve-se observar que, em citações diretas, o ponto é colocado antes das aspas finais. A citação direta deve conter a página de onde foi retirada e ponto ao final do parêntese da citação conforme mostra o exemplo a seguir:

Exemplo 1:

- Validação do conteúdo “refere-se ao grau em que o instrumento evidencia o domínio específico do conteúdo que se pretende medir. Responde à pergunta: o instrumento abarca o conteúdo pretendido?” (ELLIOT; VILARINHO, 2018, p. 15-16).

Em caso de *citação direta* que reproduz apenas parte da frase ou do texto, usa-se as supressões que são identificadas por colchete no início da frase ou texto e/ou também ao final da frase ou texto, como é ilustrado no segundo exemplo. Se as supressões forem usadas na parte final da frase ou texto, não será necessário usar ponto final na citação, pois já há uma pontuação baseada nas regras gerais de apresentação da NBR10520, que são as reticências entre colchetes.

Exemplo 2:

- “[...] repetida aplicação ao mesmo sujeito, ou objeto, produz resultados iguais. A confiabilidade refere-se à consistência ou estabilidade de uma medida. Um instrumento confiável produzirá os mesmos resultados [...]” (ELLIOT; VILARINHO, 2018, p. 15).

Se o autor da citação está inserido no texto, após seu nome aparecerá, entre parênteses, apenas o ano da fonte pesquisada e a

paginação onde se encontra a frase citada. O nome do autor é grafado com a primeira letra maiúscula e as demais letras minúsculas. Faz-se o mesmo com as chamadas por instituição ou título. Como mostra o exemplo, a seguir.

Exemplo 3:

- De acordo com Fuzissaki, Santos, Almeida, Gozzo e Clapis (2016, p. 3) “a validação semântica tem o objetivo de averiguar, por meio de entrevistas com os sujeitos que compõem a população para a qual o instrumento se destina, o nível de compreensão e aceitação dos termos [...]”

A citação direta com mais de três linhas, denominada *citação em bloco*, obedece a alguns critérios como: utilização de margem própria com recuo à esquerda (4 cm), letra menor que a do texto (fonte 11), espaço simples, sem aspas e alinhada de forma justificada. Se o autor não estiver inserido no texto, a chamada será feita pelo sobrenome do autor entre parênteses, em caixa alta, seguido do ano da fonte consultada e a paginação onde se encontra a frase citada.

Exemplo 4:

Ao definir avaliação, devemos também distingui-la de ‘pesquisa avaliatória’, termo popularizado entre o final dos anos 1960 e o início dos anos 1970, começando com o livro de Suchman de 1967, *Evaluative research* [Pesquisa avaliatória]. (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004, p. 36).

O percurso à deriva foi realizado durante a primeira visita [...] A visita foi guiada pela Sra Laura [...] que considera adequada a qualidade de ensino da escola [...]. Segundo ela, as principais adequações necessárias para a melhoria da instituição seriam: criação de quadra em pavimento superior, a ser construído, com salão de festas para atividades; adequação dos banheiros, turmas com menor quantidade de alunos. (YARBROUGH; SHULHA; HOPSON; CARUTHERS, 2011, p. 17).

E se o autor da citação está inserido no texto, após seu nome aparecerá, entre parênteses, apenas o ano da fonte pesquisada e a paginação onde se encontra a frase citada.

Exemplo 5:

Segundo Campos e Resende (2020, p. 530)

Para a complementação dos dados necessários à pesquisa em relação aos moradores dos conjuntos, recorreu-se ao uso de metodologias participativas a partir de técnicas de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), como o Mapa Falado, o Diagrama de Venn e as caminhadas transversais, como ferramentas e estratégias para a compreensão de suas trajetórias e experiências vivenciadas após a mudança para o novo espaço construído.

3.2.2.2 Citação Indireta ou Livre

As citações indiretas são também chamadas livres, pois são paráfrases do que a fonte ou o autor consultado diz, isto é, seu conteúdo é reescrito em outras palavras. No entanto, ao parafrasear, é preciso ter cuidado para manter o sentido do que foi originalmente escrito, sem desvirtuar a mensagem.

Sendo *indireta*, não há necessidade de informar o número da página de onde foi extraída a ideia, mas a fonte deve ser indicada. O ponto final é colocado no final da frase (NBR10520).

Exemplo 1:

- Deve-se saber questionar a avaliação, além de ressaltar que o avaliador precisa ser avaliado, o que vai evitar que ele se torne uma vítima, caso os resultados não sejam os esperados (DEMO, 2008).

Da mesma forma que na citação direta, se o nome do autor da citação for inserido no texto da dissertação, deve-se colocar apenas o ano da fonte consultada entre parênteses, como nos exemplos 2 e 3 de *citações indiretas*.

Exemplo 2:

- Como tão bem pontuou o filósofo da avaliação, Michael Scriven (1991), avaliar é julgar o mérito ou valor de algo.

Exemplo 3:

- É igualmente importante lembrar que avaliações são únicas, se assemelham a um fato histórico, como apontou Cronbach (1982) há mais de 30 anos.

3.2.2.3 Citação de Citação

A citação de citação é feita quando o pesquisador não tem acesso ao texto original, mas a encontra em uma obra que está sendo consultada. Pode ser reproduzida literalmente ou interpretada, resumida e/ou traduzida. Deve ser usada com certo cuidado para evitar incorreções, já que não se teve acesso ao texto original. Usa-se, para indicá-la, a expressão latina *apud* (citado por), seguida da fonte que foi consultada.

Exemplo 1:

- “Voltada para a instituição como um todo, a abordagem de avaliação centrada no desempenho baliza o padrão de eficácia institucional e apoia a definição de planos de ação mais apropriados para incrementar o desempenho global.” (BONNIOL, 2001 *apud* ALVES; HILDENBRAND, 2015, p. 11).

Ou

- Bonniol (2001 *apud* ALVES; HILDENBRAND, 2015, p. 11) afirma: “voltada para a instituição como um todo, a abordagem de avaliação centrada no desempenho baliza o padrão de eficácia institucional e apoia a definição de planos de ação mais apropriados para incrementar o desempenho global”.

3.2.2.4 Outras Regras de Citações

Existem outras regras para a apresentação de citações.

- a. Espaços nas citações

Quadro 9 – Erros e acertos nas citações

Certo/Errado	Referência	Explicação
Certo	(SILVA, 2019, p. 69)	Sobrenome do autor em caixa alta (letras maiúsculas), espaço ano, espaço paginação (com a letra “p.” seguida de ponto e minúscula).
Errado	(SILVA,2019,p.69)	Falta o espaçamento entre ano e paginação.
Errado	(SILVA, 2019, P69)	A letra “p.” em caixa alta (letra maiúscula).
Errado	(SILVA, 2019, p.69)	Falta o espaçamento na paginação
Errado	(Silva, 2019, p.69)	Sobrenome do autor em caixa baixa (letras minúsculas).
Certo	Silva (2019, p. 69)	Sobrenome do autor em caixa baixa com exceção da primeira letra; espaço parênteses ano, espaço paginação (com a letra “p.” seguida de ponto e minúscula).
Errado	Silva (2019,p.69)	Falta o espaçamento entre ano e paginação.
Errado	Silva (2019, p.69)	Falta o espaçamento na paginação.

Fonte: Os autores (2020).

- b. Quando a informação for obtida através de entrevista, palestra, debates etc., ou seja, não havendo como comprová-la, deve-se indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, após a chamada da citação. De acordo com a nova norma NBR 6023/2018, a informação verbal é referenciada ao final do trabalho, na seção pertinente, lista final de referências.
Exemplo de citação de informação verbal:

Achei o estudo muito bom, porque ele não teve nenhum medo de apontar as carências que a gente sabe que [...] tem e até as carências que [...] não sabia que tinha [...] E ele aponta para algumas ações que a gente deve fazer para mitigar as carências e suprir minimamente possível a demanda que a gente já tem por conta das cotas de deficiência [...] (GUARINO, 2020, informação verbal).

Referência da informação verbal que deverá constar no final do trabalho:

GUARINO, Alcides Wagner Serpa. *Sobre as ações de acessibilidade da UNIRIO*. [Entrevista cedida a] Bárbara R. Mamede Rocha. Rio de Janeiro, 16 jul. 2020.

c. A forma de entrada da citação no texto obedece aos sistemas de chamada:

- Autor-data; ou
- Numérico.

Na dissertação será usado o sistema autor-data, cuja indicação da fonte é feita pelo(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) ou pelo nome da entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, em letras maiúsculas, seguido(s) de vírgula, da data de publicação do documento e da página da citação, quando esta for direta, entre parênteses, após a citação.

Exemplo de sistema de chamada por autor:

Exemplo 1:

As abordagens qualitativas começaram assim a ocupar um espaço mais relevante e tornaram-se métodos imprescindíveis para a avaliação de políticas públicas e serviços sociais, de saúde e de educação. Neste prisma, o pluralismo metodológico baseado numa concepção integrada e multidisciplinar assumiu crescente importância entre os estudiosos e os avaliadores profissionais. (SERAPIONI, 2016, p. 64)

d. Alguns sinais usados no texto pelo autor e nas citações:

- Aspas duplas - usadas nas citações diretas ou textuais.

Exemplo 1:

Elliot, Hildenbrand e Berenger (2012, p. 31) dizem que “um estudo preliminar feito a partir da literatura sobre o tema pesquisado ou avaliado é o ponto de partida para a elaboração do questionário”, sendo assim...

- Aspas simples - usadas quando já existem aspas duplas na citação.

Exemplo 2:

“O termo ‘indicador’, do ponto de vista científico, varia pouco de um autor para outro. Em geral, os pesquisadores consideram que os indicadores constituem parâmetros quantificados ou qualitativos.” (MINAYO, 2009, p. 84).

- Asterisco - aparece em notas de rodapé, quando há comunicação pessoal, que não tem ligação com o conteúdo do texto.

Exemplo 3:

*Glauco da Silva Aguiar**

No rodapé:

**Doutor em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.*

- Colchetes e reticências (supressões) - indicam omissão de um trecho, não prejudicando o conjunto da obra.

Exemplo 4:

Elliot (2012, p. 15) diz que “Questionário, escalas de mensuração, lista de verificação, entrevista, observação e grupo focal foram os instrumentos e métodos selecionados para compor este livro [...]”.

- Ênfase ou destaque: *italico*. Quando usado pelo autor da dissertação, diz-se: *grifo nosso*. Se já constar da citação direta, diz-se: *grifo do autor*. Ambos são após a data e número da página, entre parênteses.

Exemplo 5:

Elliot (2012, p. 15, grifo nosso) diz que “Questionário, escalas de mensuração, *lista de verificação, entrevista, observação e grupo focal* foram os instrumentos e métodos selecionados para compor este livro [...]”.

- [sic] - indica incorreções existentes na citação direta, é um termo médico que foi incorporado nas normas e significa ‘Segundo Informações Citadas’.

Exemplo 6:

Leite (2012, p. 107) apresenta “... Desempenho – casualidade- provar a eficácia do produto por intermédio de um estudo experimental, quase-experimental, *ex-post facto* [sic] ou correlacional”.

- [!] – indica ênfase no texto citado:

Exemplo 7:

“lança luz sobre quem vai usar os resultados da avaliação, como deve usá-los e sobre que aspecto(s) do sistema a pessoa está tomando decisões” [!] (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004, p. 151).

- [?] – indica dúvida no texto citado:

Exemplo 8:

“Para enfatizar a importância da coexistência, [?] foi usado nos exemplos” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1989, p. 6).

- [...] – omissão de palavras ou parte do texto citado.

Exemplo 9:

Morra-Imas e Rist (2009, p. 310), ao tratar da observação como “[...] um poderoso instrumento de coleta de dados [...]” enfatizam que “[...] usando os olhos, alguém pode observar, por exemplo, padrões de trânsito, padrões de uso da terra, *layout* de ambientes urbano e rural, a qualidade da moradia [...]”, entre outros aspectos.

e. Notas de rodapé

Estão localizadas na margem inferior da mesma página onde ocorre a chamada numérica do texto. Aparecem em algarismos arábicos e asteriscos. A numeração das notas segue uma sequência e vem alinhada de forma a destacar a numeração dada.

Havendo chamadas com algarismos arábicos e asteriscos em uma mesma folha, as chamadas com asteriscos antecedem as com algarismos arábicos.

Podem ser:

- Notas de referência, quando indicam trechos de obra onde o assunto foi consultado;
- Notas explicativas, quando o autor faz algum comentário, esclarecimento que não foi incluído no texto;
- [] Interpolações, acréscimos ou comentários.

Acrescente o que deseja na frase comentada do autor por meio de chaves, lembrando que o item acrescentado tem que ficar claro, coerente e de acordo com o texto acrescido.

Na quarta e última etapa, os estudantes tratam os dados, quer escritos (transcrições de entrevistas e documentos), quer as imagens (foto e vídeo) no laboratório de informática, utilizando um programa de tratamento de dados qualitativos [e quantitativos também se for o caso]. (REUNIÃO DE AVALIAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES E PERSPECTIVAS, 2015, p. 366).

4

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Elementos pós-textuais: referências – único elemento obrigatório, glossário, apêndice, anexo e índice são elementos opcionais. O único elemento pós-textual que será abordado será a referência por ser obrigatória.

4.1 REFERÊNCIAS

Dizem respeito às fontes utilizadas pelo autor como referencial teórico para a pesquisa e são organizadas em ordem específica com elementos descritivos dos documentos, permitindo sua identificação. (SILVA; DIB, 2003, p. 41).

As referências obedecem a algumas regras gerais:

- A forma de apresentação varia de acordo com o tipo de documento e as normas da ABNT.
- O alinhamento é feito à margem esquerda do texto e para isto, utiliza-se espaço simples em cada referência e, entre elas, um espaço maior, de acordo com o formato recomendado pela ABNT.
- A pontuação segue padrões internacionais; por meio dela, os campos de cada referência são delimitados.
- Os recursos tipográficos utilizados seguem o mesmo padrão em toda a lista de referências.
- Pode-se escolher entre colocar o prenome do autor e sobrenome do meio por extenso ou abreviado. O último sobrenome aparece sempre por extenso, em caixa alta, pois é a chamada da referência. Sugere-se, na dissertação, colocar os nomes dos autores por extenso, para facilitar o reconhecimento de cada um deles.
- Quando a autoria está sob a responsabilidade de uma entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos,

seminários), a entrada segue o Código de Catalogação Anglo-Americano 2 (AACR2). Utiliza-se o *site* da Biblioteca Nacional como suporte: http://acervo.bn.br/sophia_web/ para as entradas de responsabilidade de uma entidade, também disponível para consulta na Biblioteca do Curso.

- Para destacar o título de livro, periódicos, e outras publicações, o estilo de fonte adotado é o itálico. Em obras sem autoria, quando a entrada é pelo título, usa-se caixa alta na primeira palavra.

A lista das referências virá no final do trabalho uma vez que é um elemento pós-textual. Não possui uma numeração específica dentro da dissertação. Apresenta os autores pessoais, entidades e títulos (quando são as entradas), usados no decorrer do trabalho acadêmico. Deve ser sempre apresentada em ordem alfabética.

As referências são constituídas de elementos essenciais acrescidos, quando necessário, de elementos complementares.

- Elementos essenciais

São informações indispensáveis à identificação do documento, sempre vinculadas ao suporte que podem ser livros, periódicos, mapas, documentos em meio eletrônico, e outros.

São elementos essenciais para livros: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação, que aparecem da seguinte forma:

Exemplo:

SOBRENOME, Nome. *Título da obra*: subtítulo. edição (se houver torna-se essencial). Local: Editora, ano.

WILD, Christopher J.; SEBER, George A. F. *Encontros com o acaso*: um primeiro curso de análise de dados e inferência. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

- Elementos complementares

São informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor entendimento dos documentos analisados.

Exemplo:

IBGE. *Manual de normas de editoração do IBICT*. 2. ed. Brasília, DF: IBICT, 1993. 41 p.

Nesse caso, a identificação do número da edição (2. ed.) elemento essencial (se houver) e do número de páginas foram adicionados à referência, tornando-a mais completa.

4.1.1 Exemplos de referências

Os exemplos de referências a seguir ilustram diferentes tipos de fontes e seus elementos descritivos: livros com diversos tipos de autoria, leis, relatórios técnicos, artigos, periódicos, artigos em revistas eletrônicas, capítulo de livro, entre outros, de modo a permitir, por analogia, que se faça a referência adequada de outras fontes similares.

1. Um Autor

ELLIOT, Ligia Gomes (org.). *Instrumentos de avaliação e pesquisa: caminhos para construção e validação*. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

BOCLIN, R. *Avaliação institucional: quem acredita?*. 3. ed. Rio de Janeiro: Espaço do Saber, 2012.

SCRIVEN, Michael. *Avaliação: um guia de conceitos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

RICHARDSON, Roberto Jarry. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2017.

2. Dois ou Três Autores (todos autores devem ser indicados)

BAUER, Adriana; GATTI, Bernardete A.; TAVARES, Marialva R. (org.). *Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil: origem e pressupostos*. Florianópolis: Insular, 2013.

DIAS, Rosilana Aparecida; LEITE, Lúcia Silva. *Educação a distância: da legislação ao pedagógico*. 5. ed. rev. e ampl. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

RUSSELL, Michael K.; AIRASIAN, Peter W. *Avaliação em sala de aula: conceitos e aplicações*. 7. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2014.

3. Quatro ou mais autores

“Quando houver quatro ou mais autores, *convém* indicar todos.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, grifo nosso). Mas permite-se a utilização do primeiro autor mais a expressão latina *et al.* (em itálico) que significa e outros ou entre outros.

No entanto, se optar por indicar todos os autores de uma obra, todas as demais referências com quatro ou mais autores seguirão essa forma. E o mesmo ocorrerá pela opção da expressão latina *et al.* (em itálico).

O texto não poderá, em hipótese alguma, conter as duas formas na mesma dissertação.

A Faculdade Cesgranrio optará sempre pela indicação de todos os autores, salvo em casos com documentos com mais de 10 autores.

YARBROUGH, Donald B.; SHULHA, Lyn M.; HOPSON, Rodney K.; CARUTHERS, Flora A. *The program evaluation standards: a guide for evaluators and evaluation users*. 3rd. ed. California: Sage, 2011.

RODRIGUEZ BILELLA, Pablo D.; MARTINIC VALENCIA, Sergio; SOBERÓN ALVAREZ, Luis; KLIER, Sarah Desirée; GUZMÁN HERNÁNDEZ, Ana Luisa; TAPPELLA, Esteban. *Diretrizes para avaliação para a América Latina e o Caribe*. Buenos Aires: Akian Grafica Editora S.A., 2016.

Ou

YARBROUGH, Donald B. *et al.* *The program evaluation standards: a guide for evaluators and evaluation users*. 3rd. ed. California: Sage, 2011.

RODRIGUEZ BILELLA, Pablo D. *et al.* *Diretrizes para avaliação para a América Latina e o Caribe*. Buenos Aires: Akian Grafica Editora S.A., 2016.

4. Sobrenome Composto

a. Nomes espanhóis

MARTÍN-ARRIBAS, Davi. Diseño y validación de cuestionarios. *Matronas Profesión*, Madrid, v. 5, n. 17, p. 23-29, 2004. Disponível em: http://www.aristides.net/pgnWeb/metodologia/psicometria/construccion_test/validcuest_aristides.pdf. Acesso em: 25 out. 2012.

GARCIA MARQUEZ, Gabriel. *Cem anos de solidão*. 98. ed. Rio de Janeiro: Record, 2017.

HERNÁNDEZ CARRETERO, Ana María; GUILLÉN PEÑAFIEL, Rebeca. La educación patrimonial en los manuales escolares de educación primaria: un recorrido desde LOGSE hasta LOMCE. *Didáctica de las Ciencias Experimentales y Sociales*, [Valencia], n. 32, p. 25-50, 2017. DOI: <https://doi.org/10.7203/dces.32.9205>. Disponível em: <https://ojs.uv.es/index.php/dces/article/view/9205/10082>. Acesso em: 27 ago. 2020.

b. Nomes com grau de parentesco

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao Sinaes. *Avaliação*, Sorocaba, SP, v. 15, n. 1, p. 195-224, mar. 2010.

ORLANDO FILHO, Ovidio. *Gestão escolar e avaliação: o caso de uma rede de escolas brasileiras*. Riga: Novas Edições Acadêmicas, 2019.

5. Livro sem indicação de autoria (entrada pelo título)

PEQUENA biblioteca do vinho. São Paulo: Lafonte, 2012.

MICHAELIS: dicionário prático inglês. 2. ed. São Paulo: Ed. Monitoramentos, 2009.

6. Responsabilidade pela(s) Autoria(s) (organizador, editor, coordenador, etc./ Todas as letras agora são em caixa baixa - minúsculas).

ELLIOT, Ligia Gomes; VILARINHO, Lúcia Regina G. (org.). *Construção e validação de instrumentos de avaliação*: da teoria à exemplificação prática. São Paulo: Pimenta Cultural, 2018.

ELLIOT, Ligia Gomes; ORLANDO FILHO, Ovidio (org.). *Meta avaliações de políticas públicas do governo*: o que revelam os relatórios de avaliação. São Paulo: Pimenta Cultural, 2019.

LITTO, Frederic M.; FORMIGA, Marcos (org.). *Educação a distância*: o estado da arte. São Paulo: Pearson, 2009.

7. Parte de Monografias (capítulos, trechos, volumes e outras partes de uma obra)

LEITE, Lígia Silva. Lista de verificação. In: ELLIOT, Ligia Gomes (org.). *Instrumentos de avaliação e pesquisa*: caminhos para construção e validação. Rio de Janeiro: Wak, 2012. p. 101-147.

VALA, Jorge. A análise de conteúdo. In: SILVA, Augusto Santos; PINTO, José Madureira (ed.). *Metodologia das ciências sociais*. Porto: Afrontamento, 2011. cap. 4.

VILARINHO, Lúcia Regina Goulart. Práticas de avaliação na educação a distância e o desafio da aprendizagem. In: SOBRAL, Maria Neide; GOMES, Carlos Magno; ROMÃO, Eliana (org.). *Didática online*: teorias e práticas. Maceió: Ed. Universidade Federal de Alagoas, 2017. p. 77-92.

8. Documentos Jurídicos (legislação, jurisprudência, atos administrativos normativos)

BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.

BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil*. [Diário Oficial da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 19 out. 2019.

BRASIL. Lei nº 13.587, de 2 de janeiro de 2018. Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2018. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13587.htm. Acesso em: 18 out. 2019.

BRASIL. Lei nº 13.655, de 25 de abril de 2018. Inclui no Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942 (Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro), disposições sobre segurança jurídica e eficiência na criação e na aplicação do direito público. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 26 abr. 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13655.htm. Acesso em: 18 out. 2019.

RIO DE JANEIRO (Estado). Lei nº 1.848, de 23 de julho de 1991. Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 1992 e dá outras providências. [*Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro*]: parte 1: Poder Executivo, Niterói, RJ, v. 17, n. 140, p. 1, 24 jul. 1991. Disponível em: <https://busca.legal/ts/ts-page/426895/lei-n%C2%BA-1848--de-23-de-julho-de-1991-.html>. Acesso em: 19 out. 2019.

BRASIL. Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975. Dispõe sobre a organização das ações de Vigilância Epidemiológica, sobre o Programa Nacional de Imunizações, estabelece normas relativas à notificação compulsória de doenças, e dá outras providências. [*Diário Oficial da República Federativa do Brasil*]: seção 1, Brasília, DF, p. 14.433, 31 out. 1975. Disponível em: <http://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:1975-10-30;6259>. Acesso em: 1 jan. 2013.

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (Brasil). Resolução normativa nº 285, de 23 de dezembro de 2011. Dispõe sobre a obrigatoriedade de divulgação das redes assistenciais das operadoras de planos privados de assistência à saúde nos seus Portais Corporativos na Internet; e altera a Resolução Normativa – RN nº 190 [...]. [*Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro*], Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/component/legislacao/?view=legislacao&task=TextoLei&format=raw&id=MTkyMw==>. Acesso em: 19 out. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (Brasil). Resolução nº 179, de 26 de maio de 2017. Aprova o Regimento Interno do Sistema Conselho Federal e Conselhos Regionais de Biblioteconomia. *Diário Oficial da União*: seção 1: Poder Executivo, Brasília, DF, p. 120-128, 2 jun. 2017. Disponível em: <http://repositorio.cfb.org.br/bitstream/123456789/1291/1/Resolu%C3%A7ao%20179%20Regimento%20Interno%20Sistema%20CFB-CRB.pdf>. Acesso em: 18 out. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Edital nº 197, de 27 de abril de 2018. Concurso Público para provimento de vagas técnico-administrativos. *Diário Oficial da União*: seção 3, Rio de Janeiro, n. 84, p. 81, 3 maio 2018.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 16 set. 2004. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33916/388704/RESOLU%25C3%2587%25C3%2583O-RDC%2BN%2B216%2BDE%2B15%2BDE%2BSETEMBRO%2BDE%2B2004.pdf/23701496-925d-4d4d-99aa-9d479b316c4b>. Acesso em: 14 nov. 2019.

9. Entidades (órgãos governamentais, empresas, associações entre outros)

FUNDAÇÃO CESGRANRIO. *Dados socioculturais dos candidatos do vestibular 2000*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6023*: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

IBGE. *Normas de apresentação tabular*. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

SENAC. Administração Regional no Estado do Rio de Janeiro. *A construção da proposta pedagógica do Senac Rio*. Rio de Janeiro: Senac, 2000.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). *Subsídios para um dicionário brasileiro de terminologia arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. Disponível em: http://www.arquivonacional.gov.br/download/dic_term_arq.pdf. Acesso em: 30 jul. 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. *Plano de desenvolvimento institucional 2012 a 2023*: informações institucionais: reitoria/ Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018. Disponível em: <https://ufrj.br/sites/default/files/documentos/2018/08/pdi.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2018.

10. Monografia, Dissertação e tese

Embora o(a) Orientador(a) seja considerado(a) um elemento complementar, será tratado como elemento essencial para as dissertações produzidas pela Faculdade Cesgranrio.

SANTOS, André Luís Rosário dos. *Avaliação do curso técnico em logística no programa dupla escola: o ensino médio básico integrado à formação profissional*. Orientadora: Lúcia Regina Goulart Vilarinho. 2019. 70 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2019/28%20marco%20de%202019_Dissertacao%20Andre%20Luis%20T2017.pdf. Acesso em: 26 nov. 2019.

PEREZ, Kátia Taucei. *Avaliação da Biblioteca Alfredo Galvão: opinião dos graduandos da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro*. Orientadora: Maria de Lourdes Sá Earp. 2019. 73 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2019/28%20Fevereiro%202019_Dissertacao%20Katia_T2017_Final.pdf. Acesso em: 26 nov. 2019.

ORLANDO FILHO, Ovídio. *Gestão escolar e avaliação: um modelo da avaliação externa da gestão das escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro*. Orientador: Virgínio Isidoro Martins de Sá. 2014. 538 f. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) – Universidade do Minho, Portugal, 2014. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/35855/1/Ovidio%20Orlando%20Filho.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2019.

RODRIGUES, Suely da Silva. *Efetividade docente: um estudo com professores de matemática da rede estadual de São Paulo*. Orientadora: Fátima Cristina de Mendonça Alves. Co-orientadora: Nilma Santos Fontanive. 2014. 226 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/23582/23582.PDF>. Acesso em: 26 nov. 2019.

11. Relatórios técnicos

BELTRÃO, Kaizô Iwakami; MANDARINO, Mônica Cerbella Freire. *Relatório técnico nº 01/2014: escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2014.

ELLIOT, Ligia Gomes *et al.* *Relatório técnico: avaliação diagnóstica 2019 de alunos da Escola Pan Americana da Bahia*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio; Salvador: Escola Pan Americana da Bahia, 2019.

12. Publicações Periódicas (consideradas no todo)

ENSAIO: avaliação e políticas públicas em educação. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 1993- . ISSN 0104-4036.

13. Publicações Periódicas (consideradas em parte)

REVISTA META: avaliação *online*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2009- . 2009-2014. ISSN 2175-2753.

14. Publicação Periódica (Fascículo, suplemento, volume, suplemento, número especial e outros)

ENSAIO: avaliação e políticas públicas em educação. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, v. 27, n. 105, out./dez. 2019.

BOLETIM DA UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, v. 31, n. 79, dez. 1979.

15. Artigo ou matéria de publicação periódica

PERTUZATTI, Ieda; DICKMANN, Ivo. Alfabetização e letramento nas políticas públicas: convergências e divergências com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 105, p. 777-795, out./dez. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362019002701479>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362019000400777. Acesso em: 16 dez. 2019.

BOCLIN, Roberto Guimarães. Justificativa para um novo ensino técnico. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, Campinas, SP, v. 24, n. 2, p. 399-411, jul. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-40772019000200004>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/aval/v24n2/1982-5765-aval-24-02-399.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2020.

VILARINHO, Lúcia Regina Goulart; MONTEIRO, Claudia Correia do Rego. Projetos de educação ambiental escolar: uma proposta de avaliação. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, v. 14, n. 1, p. 439-455, 2019. DOI: <https://doi.org/10.34024/revbea.2019.v14.2590>. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/2590/1611>. Acesso em: 27 ago. 2020.

SOUSA, T. C. M.; BARCELLOS, C.; OLIVEIRA, A. F.; SCHRAMM, J.; GARBAYO, L. The environmental burden of diarrhea in young children attributable to inadequate sanitation in Brazil. *Journal of Water Sanitation and Hygiene for Development*, Texas, v. 4, n. 3, p. 509-520, 2014. DOI: <https://doi.org/10.2166/washdev.2014.129>. Disponível em: <http://washdev.iwaponline.com/content/4/3/509>. Acesso em: 29 jul. 2016.

Ou

SOUSA, T. C. M. *et al.* The environmental burden of diarrhea in young children attributable to inadequate sanitation in Brazil. *Journal of Water Sanitation and Hygiene for Development*, Texas, v. 4, n. 3, p. 509-520, 2014. DOI: <https://doi.org/10.2166/washdev.2014.129>. Disponível em: <http://washdev.iwaponline.com/content/4/3/509>. Acesso em: 29 jul. 2016.

16. Evento (considerado no todo)

REUNIÃO DE AVALIAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES E PERSPECTIVAS, 4., 2015, Rio de Janeiro. *Anais [...]*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2015. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/Anais_IV_Reuniao_de_Avalia%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 19 out. 2019.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE PREFEITAS E GOVERNADORAS, 1.; CONFERÊNCIA NACIONAL DE PRIMEIRAS-DAMAS, 7., 2017, São Paulo. *Comunicação Oral [...]*. São Paulo: Femama, 2017. Disponível em: <http://www.femama.org.br/conferenciasnacionais/>. Acesso em: 18 out. 2019.

CONGRESSO INTERNACIONAL EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, 7., 2017, Fortaleza. *Anais [...]*. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2017. Disponível em: http://www.nave.ufc.br/vii_ciae/wp-content/uploads/2017/03/E_BOOK_VII-CONGRESSO-INTERNACIONAL-EM-AVALIA%C3%87%C3%83O-EDUCACIONAL_LIVRO-COMPLETO.pdf. Acesso em: 21 ago. 2020.

17. Trabalho em Evento

HILDENBRAND, Lucí Mary Araujo; OLIVEIRA, Douglas Gomes de. Meta-avaliação da avaliação do uso de jogos eletrônicos para o aprimoramento das funções executivas no contexto escolar. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, 7., 2017, Fortaleza. *Anais [...]*. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2017. p. 2609-2625. Disponível em: http://www.nave.ufc.br/vii_ciae/wp-content/uploads/2017/03/E_BOOK_VII-CONGRESSO-INTERNACIONAL-EM-AVALIA%C3%87%C3%83O-EDUCACIONAL_LIVRO-COMPLETO.pdf. Acesso em: 21 ago. 2020.

ELLIOT, Ligia Gomes; LINO, Flavia Alves Machado; AGUIAR, Glauco da S.; FONTANIVE, Nilma dos S. Desempenho de alunos no ensino fundamental do Colégio Pedro II: fatores que fazem a diferença. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, 7., 2017, Fortaleza. *Anais* [...]. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2017. p. 345-362. Disponível em: http://www.nave.ufc.br/vii_ciae/wp-content/uploads/2017/03/E_BOOK_VII-CONGRESSO-INTERNACIONAL-EM-AVALIA%C3%87%C3%83O-EDUCACIONAL_LIVRO-COMPLETO.pdf. Acesso em: 21 ago. 2020.

SANTANA, Amanda Monique Porfírio Ribeiro de. A visibilidade do futebol feminino no Brasil: uma análise descritiva das publicações do Sportv e Planeta Futebol Feminino. *In*: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 19., 2017, Fortaleza. *Trabalhos apresentados* [...]. Fortaleza: Intercom, 2017. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2017/resumos/R57-1871-1.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2020.

PORTO, Morena Pereira. Biblioteca, interculturalidade e agenda 2030. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 28., 2019, Vitória. *Anais* [...]. São Paulo: Febab, 2019. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/2097>. Acesso em: 27 ago. 2020.

18. Documentos Sonoros

a. Audiolivro

CURY, Augusto. *Ansiedade*: como enfrentar o mal do século. Narrado por Leandro Augusto. Ribeirão Preto, SP: Instituto Augusto Cury, 2015. 1 audiolivro (CD-ROM).

POLITO, Rachel. *Superdicas para um TCC*: trabalho de conclusão de curso. Narrado por Rachel Polito. São Paulo: Saraiva, 2009. 1 audiolivro (CD-ROM), extensão MP3.

b. Podcast

O ASSUNTO #38: O que ainda precisa ser feito para limpar as praias sujas de petróleo no nordeste. [Locução de]: Renata Lo Prete. São Paulo: Globo, 16 out. 2019. *Podcast*. Disponível em: <https://g1.globo.com/podcast/o-assunto/noticia/2019/10/16/o-assunto-38-o-que-ainda-precisa-ser-feito-para-limpar-as-praias-sujas-de-petroleo-no-nordeste.ghml>. Acesso em: 22 out. 2019.

BBCast #002: E o papo ainda é sobre bibliotecas digitais. [Locução de]: Fabiana Souza. Belo Horizonte: Anchor, 14 mar. 2019. *Podcast*. Disponível em: <https://anchor.fm/bibliocast--fabiana-souza/episodes/BBCast-002--E-o-papo-ainda--sobre-bibliotecas-digitais-e3f6rh>. Acesso em: 22 out. 2019.

c. Parte do documento sonoro

AS ROSAS não falam. Intérprete: Alexandre Pires. Compositor: Cartola. *In*: Alexandre Pires DNA musical. Intérprete: Alexandre Pires. Rio de Janeiro: Som Livre, 2017. 1 DVD, faixa 2.

d. Videocassete

SAEB [2001]: todos pela boa escola [manual de treinamento]. Produção do INEP. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2001. 1 fita cassete (40 min), VHS, son., color.

e. DVD

ARTHUR: o milionário sedutor. Produzido por Robert Greenhut. Escrito e dirigido por Steve Gordon. Música de Burt Bacharach. Intérpretes: Dudley Moore, Liza Minelli, John Gielgud *et al.* Los Angeles: Orion Pictures, 1999. 1 DVD (97 min). Oscar de melhor canção e de ator coadjuvante.

f. Youtube

A HISTÓRIA da primeira favela do Brasil. Roteiro de Eduardo Bueno. Produção de Letícia Pacheco. [S. l.]: Flocks, 24 jan. 2018. 1 vídeo (12 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9fx9p-tvD0s>. Acesso em: 23 out. 2019.

CÓDIGO da Vinci. [S. l.: s. n.], 19 out. 2012. 1 vídeo (50 min). Publicado por Antônio C. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9sCy6WgDq6o>. Acesso em: 23 out. 2019.

CONHEÇA os tipos de citações conforme a norma da ABNT NBR 6023/2018. [Porto Alegre]: PUCRS, 2017. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal PUCRS. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=En-xh34Lqfg>. Acesso em: 18 mar. 2019.

g. Jogo eletrônico

CANDY Crush Saga. Suécia: King, 2012. 1 jogo eletrônico.

h. Filme em plataforma de Streaming

STARS Wars: o despertar da força. Direção: J. J. Abrams. [S. l.]: Lucasfilm Ltd., 2015. 1 vídeo (2h 18min). Disponível em: www.netflix.com.br. Acesso em: 14 jun. 2019.

i. Série em Streaming

STRANGER Things. Criação: the Duffer Brothers. Intérpretes: Winona Ryder, David Harbour, Finn Wolfhard. [S. l.]: Netflix, 2017. 1 vídeo (55 min.), *streaming*. Série do Netflix. Temporada 1: Episódio 2. Disponível em: www.netflix.com. Acesso em: 15 maio 2019.

19. Artigo e/ou matéria de jornal

a. Sem autoria direta pela matéria

EDUCAÇÃO global: consulta rápida para o Enem e o vestibular. *Jornal O Globo*, Rio de Janeiro, 27 jan. 2013. Sessão Educação. Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 12 nov. 2012.

ALUNOS e funcionários da UFRJ sofrem com problemas estruturais. *Globo.com*, Rio de Janeiro, 2 dez. 2016. G1 Rio de Janeiro. Disponível em: <https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/alunos-e-funcionarios-da-ufrj-sofrem-com-problemas-estruturais.ghtml>. Acesso em: 15 set. 2018.

EM CRISE, universidades dizem só ter condição de funcionar até setembro. *IG*, São Paulo, 15 ago. 2017. Educação. Disponível em: <https://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2017-08-15/crise-universidades.html>. Acesso em: 18 maio 2018.

b. Com autoria direta pela matéria

TENENTE, Luiza. Enem: saiba o que mais cai em física e resolva 5 questões da disciplina. *Globo.com*, Rio de Janeiro, 22 out. 2019. Educação. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/enem/2019/noticia/2019/10/22/enem-saiba-o-que-mais-cai-em-fisica-e-resolva-5-questoes-da-disciplina.ghtml>. Acesso em: 22 out. 2019.

HIAR, Ricardo. Voluntários releem textos de mais 2.000 alunos de escolas públicas. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 19 out. 2019. Educação. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/10/voluntarios-releem-textos-de-mais-de-2000-alunos-de-escolas-publicas.shtml>. Acesso em: 22 out. 2019.

20. Página da Internet (Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico)

ENSAIO: avaliação e políticas públicas em educação. *IX colóquio 04/04/19*: Fundação Cesgranrio: Revista Ensaio convida: "educação no Brasil: do tardio projeto de diretrizes e bases da educação nacional no século XX às contradições e esperanças nesse século". Rio de Janeiro, 20 mar. 2019. Twitter: @revista_ensaio. Disponível em: https://twitter.com/revista_ensaio/status/1108384073305722880?s=19. Acesso em: 22 out. 2019.

FONTENELLE, Antonia. *Prêmio de teatro Cesgranrio!*: look deuso glamdressrj. Rio de Janeiro, 24 jan. 2017. Twitter: @ladyfontenelle. Disponível em: <https://twitter.com/ladyfontenelle/status/824044025250455552?s=19>. Acesso em: 22 out. 2019.

CORTELLA, Mario Sergio. *Meritocracia*. São Paulo, 18 out. 2019. Instagram: @cortellaoficial. Disponível em: https://www.instagram.com/tv/B3wj_p2p4TF/?igshid=1j7jih2jp8cpp. Acesso em: 23 out. 2019.

SILVA, Anna Karla Souza. *[Banco de horas]*. Destinatário: Amanda Fernandes. Rio de Janeiro, 8 jul. 2019. 1 e-mail.

LIMA, Gabriela. *[Livros para doação]*. Destinatário: Anna Karla Silva. Rio de Janeiro, 9 set. 2019. 1 mensagem eletrônica.

SILVA, Anna Karla Souza. *[Banco de horas]*. Destinatário: [Grupo biblioteca]. 8 jul. 2019. 13:18. 5 mensagens WhatsApp.

SILVA, Anna Karla Souza. *[Horário]*. Destinatário: [Catarina Caspary]. 18 out. 2019. 9:20. 2 mensagens WhatsApp.

CASTRO, Renato de. O futuro está no Vale do Silício?: talvez você esteja errado. *Blog Cidades Mais Inteligentes*. São Paulo, 22 out. 2019. Disponível em: <https://cidadesmaisinteligentes.blogosfera.uol.com.br/2019/10/22/o-futuro-esta-no-vale-do-silicio-dos-eua-talvez-voce-esteja-errado/>. Acesso em: 23 out. 2019.

ALONÇO, Guilherme. O que é e para que serve um checklist?. In: ALBUQUERQUE, Daniela; FURNIEL, Igor; FURNIEL, Rodrigo. *Blog Templum Consultoria!*. Campinas, SP, [2019]. Disponível em: <https://certificacaoiso.com.br/o-que-e-e-para-que-serve-um-checklist/>. Acesso em: 22 out. 2019.

DIAS, Igor. Edital aberto: Prefeitura de Vila Velha/ES. In: GAMA, Thalita. *Blog Santa Biblioteconomia*. Rio de Janeiro, 14 dez. 2019. Disponível em: <https://santabiblioteconomia.com.br/2019/12/14/edital-aberto-prefeitura-de-vila-velhas-es/>. Acesso em: 16 dez. 2019.

21. Home Page Institucional

a. Instituição no todo

CASA DE OSWALDO CRUZ. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2019. Disponível em: <http://www.coc.fiocruz.br/index.php/pt/>. Acesso em: 22 nov. 2019.

ESCOLA POLITECNICA JOAQUIM VENÂNCIO. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2019. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/>. Acesso em: 22 nov. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Rio de Janeiro: Unirio, 2019. Disponível em: <http://www.unirio.br/>. Acesso em: 22 nov. 2019.

b. Parte da instituição

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Ciência aberta. In: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. *Comunicação e informação*. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2019. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/ciencia-aberta>. Acesso em: 23 out. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Graduação. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Ingresso*. Rio de Janeiro: Unirio, 2019. Disponível em: <http://www.unirio.br/news/ingresso-1/graduacao>. Acesso em: 23 out. 2019.

22. Entrevistas

SETUBAL, Neca. Por um SUS na educação. [Entrevista cedida a] Eduardo Narini. *Revista e Educação*, São Paulo, Edição 261, 25 set. 2019. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2019/09/25/por-um-sus-da-educacao/>. Acesso em: 23 out. 2019.

DRUETTA, Delia Crovi. Para manter vivo o pensamento crítico da comunicação latino-americana. [Entrevista cedida a] Cláudia Nonato. *Comunicação & Educação*, ano 23, n. 2, jul./dez. 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/151077/149980>. Acesso em: 23 out. 2019.

23. Notas

ALMEIDA, Rubens Queiroz de. *O ensino aprendizagem em tempos de internet*. [201-]. 20 p. Mimeografado. Disponível em: <http://alb.com.br/arquivo-morto/anais-jornal/jornal4/palestrasPDF/rubensqueiroz.pdf>. Acesso em: 4 maio 2019.

ELLIOT, Ligia Gomes. *Aspectos do planejamento de avaliações*. Rio de Janeiro, [2008]. Mimeografado.

4.2 GLOSSÁRIO

O glossário é um elemento opcional. Consiste na relação, em ordem alfabética, de termos técnicos, palavras especiais ou significação obscura, citados no trabalho, acompanhada dos significados que lhes foram atribuídos. O glossário facilita a compreensão do texto como esse de Elaine da Hora dos Santos (2015).

Os quadros abaixo apresentam as principais definições empregadas na Ferramenta de Análise de Risco e Vulnerabilidade da Fundação Kaiser Permanente. Os quadros foram organizados segundo a dimensão a que cada risco/evento se refere: *N* (Natural), *H* (Humano), *T* (Tecnológico) e *MP* (Material Perigoso). Considere:

- a. Evento: Qualquer tipo de fonte potencial de erro, falha, incidente, acidente ou desvio, independente se resultou ou não em dano ao paciente;
- b. Risco: Combinação da probabilidade de ocorrência de um dano e sua severidade;
- c. Dano: Prejuízo à saúde em decorrência da inexistência ou deficiência de segurança e qualidade nos processos;
- d. Severidade: Impacto causado pelo dano, seja para pacientes, empresa ou para a comunidade;
- e. Mitigação: Medidas para reduzir impactos e probabilidade de ocorrência de danos;
- f. Eventos que ocorrem Naturalmente: São os decorrentes de fenômenos da natureza. Implicam na possibilidade ou probabilidade de ocorrência de situações de dimensões catastróficas de origem natural, independentemente da ação humana;
- g. Eventos Relacionados a Humanos: São provocados por ações ou omissões humanas, enquanto agente e autor. Normalmente são consequências de ações geradoras de desequilíbrios socioeconômicos e políticos;
- h. Eventos Relacionados à Tecnologia: Ameaças provenientes de condições, incorporações tecnológicas ou industriais nos serviços, incluindo acidentes, procedimentos perigosos, falhas de infraestrutura ou atividades humanas específicas, que podem causar a perda da vida, lesão, doença ou outro impacto na saúde, em instituições e em sistemas informatizados;
- i. Eventos Relacionados à Materiais Perigosos: Causados por produtos químicos, que possuem a capacidade de causar danos às pessoas, bens e ao meio ambiente [...].

4.3 APÊNDICES

Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas (ex.: APÊNDICE A), travessão e pelos respectivos títulos.

São elementos opcionais, elaborados pelo próprio autor para a complementação de suas ideias. Por exemplo:

- a. instrumentos utilizados na dissertação que foram elaborados pelo autor;
- b. Termo de consentimento livre e esclarecido, dirigido aos participantes, pedindo sua colaboração na avaliação ou na pesquisa.

Exemplo de Apêndice retirado de Amaral (2014).

APÊNDICE A – Roteiro para o Grupo Focal

Assunto do debate

Discutir a implantação dos processos para garantir os Direitos dos Pacientes no Hospital Professor Edgard Santos em Salvador, e a percepção dos profissionais sobre a importância de garantir esses processos, e a percepção dos pacientes sobre a importância de conhecer os seus direitos.

Composição do grupo

Equipe multidisciplinar do Hospital Professor Edgard Santos envolvida no processo de admissão, prestação de cuidados, educação e alta dos pacientes.

Quantidade de profissionais por grupo: 18

Número de grupos: um

Tempo previsto: duas horas.

Moderador: autora da avaliação

Local: sala de aulas da Universidade Federal da Bahia

Roteiro preliminar da reunião:

Apresentar os profissionais presentes

Explicar o objetivo da reunião

Explicar o modelo da reunião

Solicitar assinatura do Termo de Consentimento

Apresentar resumo do tema da Oficina de 2010
Proceder às perguntas e a discussão do tema
Todas as respostas e observações serão registradas por dois relatores.

Questões-chave e Diretrizes:

Questão-chave 1:

Elaboração e divulgação da lista dos Direitos do Pacientes – 20 min ()

Diretrizes:

- a. Foi elaborada uma lista?
- b. A lista foi divulgada?
- c. A divulgação foi abrangente?
- d. Os profissionais conhecem os direitos do paciente?

Questão-chave 2:

A implantação dos Direitos dos Pacientes – 25 min ()

Diretrizes:

- a. Quais estratégias foram utilizadas para a implantação dos Direitos dos Pacientes?
- b. Houve treinamento e discussão dos direitos?
- c. Que profissionais são responsáveis por educar os pacientes e familiares a respeito?
- d. Em que momento se dá esse procedimento?
- e. Quais recursos são utilizados?
- f. Se necessário, há esclarecimento de dúvidas?

Questão-chave 3:

Percepção dos profissionais e resultados alcançados – 25 min ()

Diretrizes:

- a. Houve mudanças perceptíveis? Quais?
- b. Qual a percepção dos profissionais sobre os resultados alcançados?
- c. O processo é uniforme?
- d. Qual a percepção dos profissionais sobre a importância de garantir os Direitos dos Pacientes?
- e. Há oportunidades de melhoria?

Abertura para debate:

estimular os profissionais a debaterem o assunto.

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você está sendo convidado para participar do estudo “Construção de um instrumento para avaliar a aceitabilidade do Programa de Homeopatia no Município do Rio de Janeiro” devido a sua experiência/atuação profissional voltada para a área de homeopatia e/ou avaliação da qualidade no cuidado a saúde.

Sua participação neste estudo consistirá em responder o instrumento em anexo, com base na sua experiência profissional.

Você não é obrigado a participar deste estudo e a qualquer momento você pode desistir ou não responder a entrevista, sem que isso traga nenhuma penalização sobre seu trabalho. A sua participação não traz complicações legais, exceto o risco de possível constrangimento.

Os procedimentos adotados nesta pesquisa avaliativa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução no. 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à sua dignidade.

As informações obtidas são confidenciais e será assegurado o sigilo sobre sua participação. Os dados serão analisados de forma agregada e desta forma será possível garantir o anonimato das informações.

Este Termo deve ser assinado por você e reenviado para o contato abaixo.

Você poderá esclarecer suas dúvidas sobre o estudo e sua participação, agora ou a qualquer momento, por meio do número de telefone ou endereço de *e-mail* disponível neste Termo.

Declaro que entendi os objetivos e as condições do estudo e concordo em participar.

Assinatura do participante do estudo

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____

Pesquisador responsável: Andreia Ferreira de Oliveira
Telefone: (21) xxxx-xxxx *E-mail*: xxxxxx@xxxxxx.xxx.xx

4.4 ANEXOS

Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas (ex.: ANEXO A), travessão e pelos respectivos títulos.

Os anexos podem ser de diversos tipos:

- a. documentos que não foram elaborados pelo autor da dissertação e que precisam constar da publicação para servir de exemplo ou de fundamentação;
- b. instrumentos utilizados na dissertação, no todo ou em parte, que não foram elaborados pelo autor;
- c. permissão para realizar a avaliação fornecida pelas autoridades envolvidas.

No exemplo a seguir encontra-se o Anexo A, da dissertação de Viegas (2019).

ANEXO A - PARECER DO COLÉGIO PEDRO II



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COLÉGIO PEDRO II

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

Processo nº 23040.002466/2019-97

PARECER

Comunico, para os devidos fins, que a pesquisa “Avaliação da qualidade da alimentação escolar oferecida pelo Colégio Pedro II” a ser elaborada por Fabiana Liparoti Viegas, mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Avaliação da Faculdade Cesgranrio, sob a orientação da Profª Drª Andreia Ferreira de Oliveira conta com a aprovação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura para sua realização no Colégio Pedro II.

O projeto será desenvolvido junto às nutricionistas responsáveis pelos *campi* do Colégio Pedro II, e tem o objetivo de avaliar as condições higiênico-sanitárias das unidades de alimentação e nutrição que produzem as refeições oferecidas no Colégio Pedro II.

A pesquisadora se compromete a solicitar a todos(as) a autorização para uso de informações obtidas, tais como o uso de imagem e depoimentos, por meio do preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A pesquisadora também se compromete a preservar a identidade dos mesmos, bem como o bom nome da Instituição na redação de seu trabalho e em materiais futuros que vier a publicar ou apresentar, seguindo os princípios éticos de pesquisa.

A pesquisadora, conforme o Termo de Compromisso assinado no requerimento, deverá dar ciência a esta Pró-Reitoria da conclusão de seu trabalho, bem como fazer a entrega de 2 (duas) cópias do material conclusivo (DISSERTAÇÃO) referentes à pesquisa realizada no Colégio Pedro II e, caso esta julgue necessário, divulgar os resultados em evento a ser agendado pela PROPGPEC.

Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 2019.

JORGE FERNANDO DE VASCONCELOS DE ARAUJO
Diretor de Pesquisa
Matrícula N.º 1585939
Colégio Pedro II



Fundado em 2 de dezembro de 1837

Fonte: VIEGAS (2019).

REFERÊNCIAS

AMARAL, Gisele Souza do. *Atuação do pesquisador/procurador educacional institucional no ensino superior: estudo avaliativo*. Orientadora: Lígia Silva Leite. 2018. 81 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2018/10%20Dez%202018_Dissertacao%20Gisele%20do%20Amaral_T2017FINAL.pdf. Acesso em: 27 ago. 2020.

AMARAL, Liliana Rodrigues do. *Avaliação do processo de atendimento aos direitos dos pacientes*. Orientadora: Lígia Silva Leite. 2014. 77 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2014/25%20de%20Novembro%20de%202014%20Dissertacao%20Liliana%20Rodrigues_Turma%202014.pdf. Acesso em: 22 nov. 2019.

ALVES, Rosa Maria de Sá; HILDENBRAND, Lucí Mary Araujo. *Programa de alimentação do trabalhador: avaliação da refeição almoço*. Rio de Janeiro: Multifoco, 2015. (Série Estudos Avaliativos Multidisciplinares).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6021*: informação e documentação: publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6022*: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023*: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6024*: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6027*: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6028*: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6029*: informação e documentação: livros e folhetos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6032*: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6034*: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520*: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724*: informação e documentação: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 15287*: informação e documentos: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BOCLIN, Roberto. *Avaliação institucional: quem acredita?*. 3. ed. Rio de Janeiro: Espaço do Saber, 2012.

CAMPOS, Mariana de Lima; RESENDE, Tamiris Cristhina. Avaliação de políticas públicas e metodologias participativas: potencialidades para compreensão dos impactos de um programa habitacional. *Meta: Avaliação*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 35, p. 524-539, abr./jun. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.22347/2175-2753v12i35.2475>. Disponível em: <http://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/2475/pdf>. Acesso em: 27 ago. 2020.

CARVALHO, Fabio Fernandes de. *Avaliação do aplicativo SESOP-Campus HU2 como ferramenta de comunicação no Campus Humaitá II do Colégio Pedro II*. Orientador: Glauco da Silva Aguiar. 2017. 94 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2017/18%20de%20Dezembro%202017_Dissertacao%20Fabio%20Fernandes%20T2016_Versao%20Final.pdf. Acesso em: 9 set. 2020.

CAVALCANTE, Nilma Gonçalves. *O curso de mestrado profissional em avaliação da Fundação Cesgranrio: avaliação por egressos*. Orientadora: Ligia Gomes Elliot. 2013. 65 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2015/27%20de%20agosto%20de%202013_Dissertacao%20Nilma%20G%20Cavalcante_Turma%202011.pdf. Acesso em: 22 nov. 2019.

COELHO, Isabela Braga. Construção e validação de instrumento para avaliação da aceitabilidade do programa de homeopatia do município do Rio de Janeiro sob a ótica do usuário. - Orientadora Prof.^a Dr.^a Andréia Ferreira de Oliveira. 2017. 84 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação)- Faculdade Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2017.

COELHO, Vanessa Garcia. *Avaliação do Projeto Apostando no Futuro: impactos e mérito*. Orientadora: Thereza Penna Firme. 2009. 62 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2007/18%20Junho%202009%20Dissertacao%20Vanessa%20Garcia%20Turma%202007.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2019.

DEMO, Pedro. *Universidade, aprendizagem e avaliação: horizontes reconstrutivos*. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2008.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao Sinaes. *Avaliação*, Sorocaba, SP, v. 15, n. 1, p. 195-224, mar. 2010.

ELLIOT, Ligia Gomes (org.). *Instrumento de avaliação e pesquisa: caminhos para construção e validação*. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

ELLIOT, Ligia Gomes. *Aspectos do planejamento de avaliações*. Rio de Janeiro, [2008]. Mimeografado.

ELLIOT, Ligia Gomes; CALIFFA, Vera Maria da Costa. *Dissertações em avaliação: estrutura e formatação*. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2010.

ELLIOT, Ligia Gomes; SILVA, Anna Karla S. da; RODRIGUES, Alessandra Hermógenes. *Dissertações em avaliação: estrutura e formatação*. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2016.

ELLIOT, Ligia Gomes; VILARINHO, Lúcia Regina Gourliart (org.). *Construção e validação de instrumentos de avaliação: da teoria à exemplificação prática*. São Paulo: Pimenta Cultura, 2018.

FAUSTINO, Regina Helena. *Curso braille básico - uma abordagem prática com o uso de tecnologias assistivas: um estudo avaliativo*. Orientadora: Lucí Mary Araujo Hildenbrand. 2018. 64 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2018/14%20de%20Dezembro%202018_Dissertacao%20Regina%20FaustinoT2017_VALENDO.pdf. Acesso em: 29 jul. 2020.

FERNANDES, Flávio Ferreira. *A utilização dos indicadores de desempenho do tribunal de contas da união na Universidade Federal do Rio de Janeiro: um estudo avaliativo*. Orientador: Ovídio Orlando Filho. 2019. 67 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2019/10%20outubro%202019_Dissertacao%20Flavio%20Fernandes%20T2017%20Final2.pdf. Acesso em: 30 jul. 2020.

FUZISSAKI, Marceila de Andrade; SANTOS, Claudia Benedita dos; ALMEIDA, Ana Maria de; GOZZO, Thais Oliveira; CLAPIS, Maria José. Validação semântica de instrumento para identificação da prática de enfermeiros no manejo das radiodermatites. *Rev. Eletr. Enf.*, São Paulo, v. 18, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/35164>. Acesso em: 18 nov. 2019.

GUARINO, Alcides Wagner Serpa. *Sobre as ações de acessibilidade da UNIRIO*. [Entrevista cedida a] Bárbara R. Mamede Rocha. Rio de Janeiro, 16 jul. 2020.

IBGE. *Normas de apresentação tabular*. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

INEP. *Thesaurus brasileiro da educação*. Rio de Janeiro: INEP, 2011. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/pesquisa-thesaurus>. Acesso em: 20 out. 2019.

LAMBERTI, Andréia Rotmeister Santos da Costa. Eficácia da metodologia da simulação realística. Orientadora: Lucí Mary Araujo Hildenbrand. 2019. 57 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2019/Dissertacao%20Andreia%20Lamberti%20T2018_Final.pdf. Acesso em: 27 ago. 2020.

LEITE, Ligia Silva. Lista de verificação. In: ELLIOT, Ligia Gomes (org.). *Instrumento de avaliação e pesquisa: caminhos para construção e validação*. Rio de Janeiro: Wak, 2012. p. 101-147.

LOPES, Lizander Augusto da Costa. *Avaliação da efetividade de um programa de reforço de matemática básica mediado pro tecnologia de ensino a distância*. Orientadora: Ligia Gomes Elliot. 2012. 77 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2012/21%20Dezembro%202012%20Dissertacao%20Lizander%20Augusto%20Turma%202011.pdf>. Acesso em: 20 out. 2019.

MENDES, Maria Tereza Reis; CRUZ, Ana Maria da Costa; PEROTA, Maria Luiza Loures Rocha;. *Elaboração de referências (NBR 6023/2002)*. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Construção de indicadores qualitativos para avaliação de mudanças. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Rio de Janeiro, v. 33, supl. 1, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022009000500009&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 26 ago. 2012.

MORRA-IMAS, Linda G.; RIST, Ray C. *The road to results: designing and conducting effective development evaluations*. Washington, DC: The World Bank, 2009.

NEGRI FERREIRA, Sergio. *O sistema internacional de informação nuclear e sua base de dados: um estudo avaliativo*. Orientador: Ovidio Orlando Filho. 2019. 111 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2019/29%20agosto%202019_Dissertacao%20Sergio%20Negri%20T2018%20Final1.pdf. Acesso em: 31 jul. 2020.

OLIVEIRA, Douglas Gomes de. *Dados abertos da previdência social: um estudo avaliativo*. Orientador: Ovidio Orlando Filho. 2017. 75 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2017/28%20Setembro%202017_Dissertacao%20%20Douglas%20Oliveira_T2016%20Final.pdf. Acesso em: 30 jul. 2020.

OLIVEIRA, Lêda Zorayde de. *O Programa Mais Médicos e a atenção básica em saúde no Brasil: avaliação de pertinência*. Orientadora: Andreia Ferreira Oliveira; Co-orientadora: Marly Cruz. 2018. 95 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2018/5%20de%20abril%202018_Dissertacao%20Leda%20Zorayde%20T2016.pdf. Acesso em: 31 jul. 2020.

PICOZZI, Maria Eny Leandro. *Avaliação do Programa de Capacitação Profissional Foco na Meta*. Orientadora: Ligia Gomes Elliot. 2018. 106 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2017/24%20abril%20de%202018_Dissertacao%20%20Maria%20Eny_T2016%20VERSAO%20FINAL%20VALENDO.pdf. Acesso em: 1 set. 2020.

PINHO, Daniele de Andrade da Costa. *A redação do Enem para além de uma dissertação-argumentativa: um estudo avaliativo*. Orientadora: Nilma Santos Fontanive; Co-orientador: Ruben Klein. 2016. 54 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2016/25%20de%20abril%20de%202016_Dissertacao%20Daniele%20Andrade%20Turma%202014.pdf. Acesso em: 7 out. 2019.

RÊGO, Raquel Martins. *Matriz de avaliação de demandas por regulamentação de metrologia legal*. Orientadora: Ligia Gomes Elliot. 2016. 88 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2016/27%20de%20abril%202016_Dissertacao%20Raquel%20Rego_Turma%202014%20Final.pdf. Acesso em: 22 nov. 2019.

REUNIÃO DE AVALIAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES E PERSPECTIVAS, 4., 2015, Rio de Janeiro. *Anais [...]*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2015. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/Anais_IV_Reuniao_de_Avalia%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 19 out. 2019.

RODRIGUEZ BILELLA, Pablo D.; MARTINIC VALENCIA, Sergio; SOBERÓN ALVAREZ, Luis; KLIER, Sarah Desirée; GUZMÁN HERNÁNDEZ, Ana Luisa; TAPELLA, Esteban. *Diretrizes para avaliação para a América Latina e o Caribe*. Buenos Aires: Akian Gráfica Editora S.A., 2016.

SALGUEIRO, Luiz Augusto Passos. *Avaliação do nível de qualidade de vida no trabalho dos servidores da Comissão Nacional de Energia Nuclear*. Orientador: Glauco da Silva Aguiar. 2019. 70 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2019/01%20abril%202019_Dissertacao_Luiz_Augusto%20T2017.pdf. Acesso em: 27 ago. 2020.

SANTOS, Ana Paula D'Oliveira dos. *Atualização e validação da lista de verificação para avaliar do ambiente e cuidado seguro em hospitais*. Orientador: Glauco da Silva Aguiar. 2015. 62 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2016/28%20de%20abril%202015_Dissertacao%20Ana%20Paula%20DOliveira.pdf. Acesso em: 7 out. 2019.

SANTOS, Elaine da Hora dos. *Adaptação transcultural da ferramenta de análise de riscos e vulnerabilidade da Fundação Kaiser Permanente: um estudo avaliativo*. 2015. 82 f. Orientadora: Andreia Ferreira de Oliveira. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2015/27%20de%20Janeiro%20de%202015%20Dissertacao%20Elaine%20da%20Hora_Turma%202013.pdf. Acesso em: 7 out. 2019.

SANTOS, Flavia Giffoni de Abreu dos. *Construção e validação de instrumentos de avaliação de mídias e tecnologias digitais para cursos a distância*. Orientadora: Lúcia Goulart Vilarinho. 2019. 81 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2019/5%20nov%202019_Dissertacao%20Flavia%20Giffoni%20T2018_Final2_revisada.pdf. Acesso em: 31 jul. 2020.

SERAPIONI, Mauro. Conceitos e métodos para a avaliação de programas sociais e políticas públicas. *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, Porto, v. 31, p. 59-80, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/soc/v31/v31a04.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2020.

SILVA, Mariana Ferreira de Mello. Avaliação da qualidade do curso de Mestrado do COPPEAD, da Universidade Federal do Rio de Janeiro: a percepção de mestrandos. Orientadora: Lucí Mary Araujo Hildenbrand. 2015. 72 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2016/14%20de%20Dezembro%202015_Dissertacao%20Mariana%20Mello_Turma%202014.pdf. Acesso em: 27 ago. 2020.

SILVA, Neusa Cardim da; DIB, Simone Faury. *Roteiro para normalização de dissertações e teses*. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2003.

SIMAS, Karla da Rocha Rodrigues. *O acolhimento de novos servidores na Universidade Federal do Rio de Janeiro: um estudo avaliativo*. Orientadora: Maria Beatriz Gomes Bettencourt. 2019. 71 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2019/5%20Setembro%202019_Dissertacao%20Karla%20Simas_T2019%20Final.pdf. Acesso em: 27 ago. 2020.

SOUZA, Jurema Santos. *O processo de avaliação do prolibras para tradutores intérpretes de LIBRAS - língua portuguesa: um estudo avaliativo*. Orientadora: Lucí Mary Araujo Hildenbrand. 2017. 59 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2017/12%20de%20Dezembro%202017_Dissertacao%20Jurema%20Final_T2016.pdf. Acesso em: 31 jul. 2020.

VIEGAS, Fabiana Liparoti. *Avaliação das condições higiênico-sanitárias das unidades de alimentação e nutrição do Colégio Pedro II*. Orientadora: Andreia Ferreira de Oliveira. 2019. 80 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: http://mestrado.cesgranrio.org.br/pdf/dissertacoes2019/12%20Dez%202019_Disserta%C3%A7%C3%A3o_Fabiana%20Liparoti%20T2018.pdf. Acesso em: 27 ago. 2020.

YARBROUGH, Donald L.; SHULHA, Lyn M.; HOPSON, Rodney K.; CARUTHERS, Flora A. *The program evaluation standards: a guide for evaluators and evaluation users*. 3rd. ed. Califórnia: Sage, 2011.

WORTHEN, Blaine. R.; SANDERS, James L.; FITZPATRICK, Jody R. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. São Paulo: Ed. Gente, 2004.

SOBRE AS AUTORAS E O AUTOR

Anna Karla Souza da Silva

Bacharel em Biblioteconomia pela UNIRIO (2006). Integrante do Programa de Extensão Universitária da UNIRIO, com o objetivo de criar Bibliotecas Comunitárias nas áreas da Maré e da Mangueira, em projetos de incentivo à leitura, Recuperação do Espaço e Preservação da Memória (2006-2009). Pós-Graduada em Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde pelo Museu da Vida, Casa de Oswaldo Cruz, FIOCRUZ (2010). Experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Organização do Conhecimento para Recuperação da Informação. Bibliotecária da Faculdade Cesgranrio, com experiência em normalização e formatação de acordo com as regras da ABNT, processamento técnico de material bibliográficos e Gerenciamento da Biblioteca.

E-mail: annakarla@cesgranrio.org.br

Ligia Gomes Elliot

Ph D em Educação/Avaliação (1980) e Mestrado em Estudos Latino Americanos (1979), Universidade da Califórnia, Los Angeles. Mestrado em Educação, UFRJ (1976). Pesquisas de Pós-Doutorado em Avaliação, apoio CNPq (1981-1983; 1983-1985). Graduada em Ciências Sociais, UERJ (1969). Prof^a Visitante (1981-1984) e Prof^a Adjunta da Faculdade de Educação, UFRJ (1984-1995), Dept. Metodologia da Avaliação e Pesquisa e de Fundamentos da Educação; Subdiretora Adjunta de Ensino para Graduados (1990-1993), Coord. Programa de PG em Educação, UFRJ (até 1995). Pesquisadora e avaliadora da Fundação Cesgranrio a partir de 1997. Docente e Coordenadora do Mestrado Profissional em Avaliação da Cesgranrio a partir de 2007.

E-mail: ligiaelliot@yahoo.com.br

Wander Samuel de Oliveira

Especialização em Gestão Eletrônica de Documentos, Centro Universitário Augusto Motta (2016). Graduação em Biblioteconomia, UNIRIO (2013). Experiência profissional como bibliotecário na Biblioteca da Faculdade Cesgranrio. Bibliotecário no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, CBMERJ (2019); na Universidade Estácio de Sá (2015-2018); na

Faculdade Gama e Souza (2013-2015); na Datacop Comércio e Serviço de Microfilmagem, Biblioteca Parque do Estado do Rio de Janeiro (2014); Técnico Documentalista Mastervig, Museu do Índio (2013); Técnico Documentalista, InfoGlobo (2013). Experiência em Normalização, Referências Bibliográficas, Catalogação, Elaboração de Fichas Catalográficas, Classificação em CDD e Pesquisa em Base de Dados.

Email: wander@cesgranrio.org.br

ÍNDICE REMISSIVO

A

ABNT 15, 16, 45, 56, 68, 75, 80, 91, 92
Abreviaturas 22, 50
Agradecimentos 35, 44
apresentação 15, 18, 20, 23, 31, 33, 49, 57,
61, 68, 75, 91, 92, 94
Aprovação 42, 43
Avaliação 12, 13, 15, 22, 45, 46, 47, 70, 71,
72, 76, 77, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

C

Capa 35, 37, 38, 39
Cesgranrio 12, 15, 45, 48, 49, 71, 75, 76,
77, 78, 80, 82, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98
Citações 16, 56, 61
conclusão 12, 15, 53, 79
Corpo 28, 53
critérios 15, 18, 26, 27, 37, 55, 58
Curso 12, 15, 31, 37, 42, 44, 45, 46, 47,
69, 93

D

Dedicatória 35, 44
defesa 12, 42
desenvolvimento 15, 26, 36, 44, 53, 55, 75
Direta 56
discentes 13, 29, 46
dissertação 12, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22,
23, 26, 35, 36, 37, 38, 41, 42, 44, 45, 46,
47, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 59, 62, 64,
68, 69, 71, 86, 89, 96
dissertações 13, 15, 18, 20, 26, 35, 75, 97

E

educação 12, 62, 72, 73, 77, 82, 84, 86,
93, 94
Elementos pós-textuais 68

Elementos pré-textuais 35
Epígrafe 35, 45

F

Ficha 35, 41
Ficha Catalográfica 41
Folha 18, 35, 38, 42, 43, 82
Folha de Rosto 38
formatação 12, 15, 18, 19, 33, 93

G

gráfica 18, 19, 20, 23, 37, 38
gráficos 12, 31

I

identidade 13, 15, 37
Idioma Estrangeiro 47
Ilustrações 23, 49
indicação 13, 19, 62, 71, 72
Indireta 59
instituição 15, 23, 26, 42, 44, 57, 58, 60, 83
instrumentos 15, 50, 55, 56, 64, 73, 86, 89,
93, 97

L

Lista 49, 50, 73, 94
Literal 56
literatura 12, 53, 63
Livro 59, 80, 88

M

manual 13, 80
material 15, 27
Mestrado 12, 13, 15, 38, 42, 45, 46, 47, 53,
76, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98
Mestrado Profissional 12, 13, 15, 38, 45,
46, 47, 76, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98
Mestre 12, 38

N

normas 13, 16, 36, 64, 68, 70, 74
normas oficiais 13
Normas Técnicas 12, 15
Numeração 16, 21, 22
Numeração Progressiva 16, 21

O

orientações 12, 15, 20

P

Paginação 21
pós-graduação 13
pós-textuais 35, 51, 68
pré-textuais 21, 35, 37, 51
processo 15, 29, 47, 53, 55, 86, 87, 91, 98
profissionais 12, 62, 86, 87
programa 15, 66, 76, 92, 93, 94
projeto 15, 36, 53, 82, 92
projetos 12, 54
publicação 12, 13, 15, 16, 38, 62, 69, 77, 89, 91

Q

qualidade 12, 15, 58, 65, 85, 88, 96, 97

R

recomendações 12, 15, 36, 56
Referências 16
Regras 61
relatórios 12, 15, 16, 70, 73
resultados 15, 25, 32, 36, 37, 46, 47, 49, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 64, 87
Resumo 16, 35, 36, 46, 47

S

Siglas 22, 50
sistema 15, 62, 64, 95
Sumário 16, 35, 51

T

Tabelas 31, 50
textuais 12, 21, 35, 37, 51, 63, 68
Textual 56
trabalhos acadêmicos 12, 13, 16, 18, 20, 92

U

uniformização 12

V

validação 15, 58, 70, 73, 93, 94, 96, 97

www.pimentacultural.com

dissertações em avaliação

manual
de estrutura
e formatação
de trabalhos
acadêmicos